ANO 36.º — SEXTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1957 — N.º 12.297

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Na O. N. U. espera-se que Israel

decida hoje anuir à retirada das suas tropas *do golfo de Akaba e da orla de Gaza*

NAÇÕES UNIDAS, 1 — Espera-se que na sessão de hoje da Assembleia o representante de Israel anuncie a intenção do seu país de retirar as suas forças da costa Oeste do golfo de Akaba e da faixa de Gaza.

Parece, com efeito, que Israel se considera satisfeito com as garantias que recebeu de várias grandes potências, entre as quais os Estados Unidos, quanto á necessidade de garantir a liberdade de navegação no golfo de Akabá e que Gaza deixa de servir de ponto de partida dos «Comandos Suicidas».

É, no entanto, possível que surjam dificuldades no caso de o representante egípcio reafirmar a intenção do seu Governo de considerar o golfo de Akaba como águas egípcias e de manter os direitos exclusivos do Egipto sobre Gaza, e relembrar a tese segundo a qual a força internacional das Nações Unidas não poderá permanecer no Egipto senão com o seu consentimento, devendo retirar logo que isso lhe seja noticiado.

O debate poderia prolongar-se e o representante egípcio poderia declarar que, perante a atitude hostil do Egipto, voltava atrás com a sua decisão de abandonar os territórios que ocupa.—(F. P.).

Nasser mantém-se relutante ante o plano Eisenhower

CAIRO, 1.—Depois da conferência dos quatro chefes árabes que acaba de se realizar no Cairo, os meios políticos declaram que o comunicado, publicado no final dessa reunião, nada trouxe de novo á conjectura actual do Médio Oriente. Manifestam também certa decepção pelo facto de o comunicado não dar qualquer indicação de que o presidente Nasser modificaria a sua política.

O rei Seud da Arábia ter-se-ia esforçado por convencer os seus interlocutores dum ponto de vista, que seria afinal o da secretaria do Estado norte-americana e que pode definir-se em três pontos: *a*) necessidade de pôr termo á penetração comunista na região; *b*) solução da questão do canal de Suez numa base de realidades; *c*) aceitação do «plano Eisenhower».

Mas, segundo os mesmos meios, os esforços do soberano da Arábia para convencer o coronel Nasser a aceitar este ponto de vista foram vãos. Apoiado pelo presidente da Síria Chukri El Kualtly, Nasser não saiu da sua atitude de estrita independência e argumentou não estar á altura de aceitar ou recusar um plano de que nem ele, nem nenhum outro Estado árabe, recebera quaisquer propostas oficiais.

Foi então redigido o comunicado em termos vagos, a fim de permitir ao Egipto, Síria e Jordania espe-

(Continua na ultima página)

Os alunos da Escola de Belas-Artes de Madrid decidiram ir para a rua pintar aspectos da capital nesta precoce Primavera e fizeram-no assim alegremente, num ar irreprimível de festa de juventude

O delírio

da burocracia

LONDRES, 1.—O engenheiro Leslie Gardner teve de renunciar á instalação de um sistema de aquecimento doméstico pela energia solar, porque as Contribuições e Impostos pretendiam colectá-lo pela economia que o sistema lhe proporcionaria. O Boletim do Instituto dos Administradores de Sociedades denuncia esta «manifestação de loucura burocrática» que—escreve—conseguiu fazer abortar um projecto capaz de permitir ao país uma economia de milhões de toneladas de carburante por ano. Leslie Gardner tenciona vender a sua patente a uma empresa canadiana. —(France Presse).

Nota do dia

Zona de silêncio

Com propriedade se pode aplicar, neste momento, a Trás-os-Montes, zona de silêncio em que raro se fala, o «slogan» que se tem atribuído a outras provincias portuguesas carecidas de protecção oficial e do estímulo indispensável á iniciativa particular: é a hora de Trás-os-Montes. Por um lado, a notável conferência do dr. Guerreiro Murta, síntese perfeita dos recursos, das tradições e dos valores provinciais, e por outro lado o admirável e oportuno discurso do dr. Águedo de Oliveira na Assembleia Nacional, puseram em evidência, não apenas as belezas e os encantos daquela provincia, mas também o atrazo lamentável em que se encontra sob diversos aspectos, desde a escassês de comunicações até ao baixo nível de vida da população. Com efeito, nenhuma provincia portuguesa tem sido mais abandonada dos benefícios do poder central e está mais carecida de elementos de progresso do que Trás-os-Montes, separada do resto do País por um anfiteatro de montanhas e por um mar de indiferença, responsáveis pelo marasmo deplorável que tem prejudicado o seu progresso social e o seu crescimento económico. Por falta de comunicações faliu uma empresa que podia ter contribuído para o enriquecimento da provincia: a dos mármores e alabastros de Santo Adrião. Em contrapartida, a extracção do ferro e a instalação da industria siderurgica abrem perspectivas e horizontes novos á economia da provincia, de evidente repercussão na economia nacional. Com razão se pode afirmar, portanto, que é a hora de Trás-os-Montes. Já não era sem tempo. Importa, no entanto, antes de mais nada—que não deixem de dar corda ao relógio.

O letreiro diz tudo: «Um dia você será velho...». Era empunhado por este idoso cidadão britanico, durante um desfile nas ruas de Londres, que era simultaneamente um protesto contra a exiguidade das pensões de velhice e uma advertência para aqueles a quem a presença alegre do dia de hoje não deixa lembrar o que pode ser o dia de amanhã...

Os tratados

do Mercado Comum

serão assinados

ainda este mês

BRUXELAS, 1 — Para dar a ultima demão aos tratados do Mercado Comum e do Euratom, os chefes das delegações á conferência de Bruxelas, reuniram-se ontem no castelo do Val Duchesse. A ordem do dia compreendia, nomeadamente, as linhas gerais do acordo concluído em Paris sobre a associação dos territórios do ultramar, ficando em suspenso algumas questões em litigio. A reunião dos seis chefes de Governo continuará hoje. — (F. P.).

A data provável da assinatura dos tratados

ROMA, 1 — Segundo os meios bem informados, a assinatura dos tratados do Mercado Comum e do Euratom deve efectuar-se em Roma, no Capitólio, por volta do dia 25 do corrente. — (F. P.).

A permanência

de tropas britanicas

na Alemanha

LONDRES, 1 — Segundo uma fonte autorizada, o acordo anglo-alemão acerca da contribuição da republica federal para as despesas (em marcos alemães) da manutenção das tropas britanicas na Alemanha Ocidental, será brevemente assinado em Bonn.

O total da contribuição alemã não foi ainda revelado, mas Whitehall declara-se satisfeito com o resultado das negociações. — (F. P.).

Morreu Felix Frank

antigo vice-chanceler austríaco

INNSBRUCK, 1. — Com 82 anos, faleceu em Kitzbuehel, para onde se retirara há longos anos, o antigo vice-chanceler da Áustria Felix Frank. — (F. P.).

O projecto de formação

de uma república autónoma

em parte do território argelino

PARIS, 1.—Foi apresentada á Assembleia Nacional, pelo deputado radical-socialista Robert Harsant, e por vários colegas seus de tendência «Mendesista», um projecto de solução para o problema argelino, no ambito da União Francesa. O projecto inclui:

a) criação, na fronteira tunisina, de uma «republica autónoma de Constantina», agrupando 4.400.000 habitantes, na sua maioria muçulmanos;

b) criação, na fronteira marroquina, de um «território autónomo de Tlemcen»;

c) «integração definitiva», na metrópole, da provincia francesa Argel-Oran, e elaboração de um plano de 10 anos—politico, financeiro, cultural, económico e militar—tornando indestrutíveis os laços que unem essa provincia á mãe-pátria».

O deputado tanto condena as eleições ao colégio unico «que levariam infalivelmente á eliminação da representação europeia» como qualquer negociação com os rebeldes.

Em contra-partida, diz: «A França, em Argel, está em sua casa e é seu dever não se mover de lá. Sair de Argel é perder o contacto com a Tunisia e Marrocos».

O projecto prevê que a França continue a cumprir, com a «republica autónoma de Constantina», as obrigações de defesa que lhe incumbem nos termos do Pacto do Atlantico.

Esta proposta provocou uma pergunta do deputado Jacques Isorni, em que este homem do foro, antigo defensor de Pétain, lembrava ao Governo as disposições do código penal que castigam «qualquer francês ou estrangeiro que, por qualquer meio, atente contra a soberania do território francês». Perguntou se qualquer pessoa que, beneficiando da imunidade parlamentar, «propague e defenda publicamente tais ideias, que mau grado o seu cunho burlesco, não deixariam de ser graves e perigosas e não está sob a alçada das disposições do código». — (F. P.).

Para receber Nixon

o sultão de Marrocos

adiou uma operação

RABAT (Marrocos), 1—O sultão Mahomed V adiou por 24 horas uma operação urgente, a que devia submeter-se no próximo sábado por indicação dos seus médicos, a fim de poder receber o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, esperado hoje nesta cidade.—(A.N.I.).

Portugal

e o Paquistão

CARACHI, 1—Numa «quermesse» que se realizou nesta cidade a favor do «Liaquat National Hospital», Portugal ocupou o primeiro lugar na lista dos contribuintes, apresentando o maior total angariado: cerca de 683 contos.

O ministro de Portugal no Paquistão, dr. Álvaro Laborinho, entregou á begum Naim Mirza, esposa do presidente da Republica paquistanica, aquele donativo para o hospital.

O total da secção de Portugal ultrapassou em muito o da Inglaterra, que foi apenas de 122 contos.

A Imprensa de Carachi relatou o facto, com grande relevo.

A secção de Portugal foi muito concorrida. Apresentava conservas e outros artigos recebidos de Goa e de outras provincias portuguesas.—(A. N. I.).

As conversações Mollet-Eisenhower

e a questão da Argélia

por MENDÈS-FRANCE

O Governo francês, e informada por ele a opinião publica, em França, regozijaram-se com o resultado das votações que incidiram, há dias, na Assembleia Geral da O. N. U. sobre o caso da Argélia. Nas actuais circunstancias esse resultado era, talvez, o melhor que podia conseguir-se e desta vez a diplomacia do Quai d'Orsay mostrou-se activa e vigilante. Mas dele vão resultar rápidamente as mais delicadas consequências que é indispensável prever e enfrentar desde já.

Faz agora precisamente um ano que a mesma Assembleia, por 28 votos contra 27 — um voto de maioria —, se declarara com-

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A que atribuir o aumento excessivo do preço do sal

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Acerca do aumento excessivo do preço do sal, assunto de que o seu conceituado jornal se tem ocupado largamente, posso informá-lo — pelo conhecimento directo que tenho desse problema — que esse fenómeno económico deve atribuir-se, inicialmente, ás dificuldades de formação do sal na safra de 1956, motivadas pelas chuvas abundantes e extemporaneas, o que diminuiu consideràvelmente a produção.

Não se deve, portanto, atribuir esse aumento a manobras abusivas dos que intervêm na produção ou comércio do sal. Os produtores que não receberam atribuição de armazenista de qualquer das categorias estabelecidas (grossista, retalhista ou distribuidor), não influiram naquele encarecimento, nem dele tiraram qualquer proveito, pois lhes foi imposto, por intermédio do organismo regulador, o preço de 135$00 por tonelada de sal posto nas marinhas. Desta forma, o nosso sal foi vendido aos armazenistas a 135$00 o moio — unidade regional equiparada pelo organismo regulador á tonelada, — embora com pequena vantagem para o comprador (o moio tem seis alqueires de 20 litros cada um). Com estas informações, que correspondem inteiramente á verdade, julgo poder contribuir para o esclarecimento de um assunto que, até certo ponto, tem sido desvirtuado. De v.. etc. — *Um pequeno produtor de sal.*

Para os nossos pobres

O Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor enviou-nos cinquenta escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

As conversações Mollet-Eisenhower

(Continuação da página anterior)

petente para tratar desse caso. Sentindo-se então afrontada, a França ordenou ao chefe da sua delegação, que era o então ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Pinay, que abandonasse os trabalhos em sinal de protesto. Para evitar que essa situação se agravasse, foi votada, em vez da primeira moção, uma outra em termos mais moderados com a qual se criou um precedente que permitiu o regresso da delegação francesa aos trabalhos da Assembleia.

Que se passou desta vez? A Assembleia tomou conhecimento da declaração de intenções do Governo francês, feita pelo seu chefe sr. Mollet, em 9 de Janeiro, e de um discurso proferido pelo sr. Pineau, em que este resumiu o «dossier» das queixas francesas, discurso que tem a data de 4 de Fevereiro. Sobre esses elementos emitiu o voto de que «se chegue rápidamente a uma solução pacífica do conflito existente entre a França e a Argélia sobre a base daquelas declarações». Ao longo do debate que precedeu o voto quase unanime da Assembleia, todos os oradores se referiram «aos compromissos assumidos pelos srs. Mollet e Pineau», acentuando que, só na esperança de que esses compromissos serão cumpridos, muitas das nações ali representadas votaram a favor da moção de compromisso.

Foi este resultado que os partidários do Governo de Paris interpretaram como um êxito completo. Com que fundamento? Por virtude daquele voto a França consentiu, de facto, em que o caso da Argélia fosse internacionalizado. De futuro nenhum governo francês poderá repudiar as declarações feitas — quer dizer, os compromissos assumidos —, as quais foram devidamente registadas e serão oportunamente recordadas por aqueles que nisso têm interesse. Essas declarações obrigam a França a: 1.º, aceitar um cessar-fogo sem condições prévias; 2.º, realizar eleições em todo o território da Argélia, com colégio eleitoral unico (para argelinos e franceses, estando os primeiros em esmagadora maioria) sem o desarmamento antecipado dos bandos de rebeldes; 3.º, admitir a fiscalização internacional durante a realização dessas eleições.

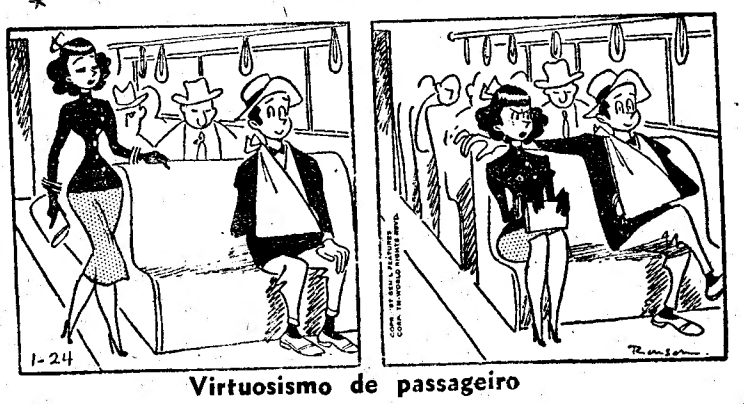
Esta série de iniciativas da parte da França tornou-se agora inevitável e as suas diversas étapas têm de ser percorridas sem demora, pois perante setenta e cinco nações o Governo francês assumiu o compromisso formal de as vencer rápidamente. A competência da O. N. U. para, quando entender, tratar novamente deste assunto, nem sequer se põe já. Não seria preferível que, fora de qualquer ingerência de estranhos, tivéssemos tomado essas iniciativas pela própria vontade dos dirigentes e do povo da França?

Quando forem feitos os convites para organizar a fiscalização, das eleições prometidas, é evidente que não será possível excluir do numero dos convidados alguns dos censores da acção francesa na Argélia. Estes não aceitarão a missão de que querem encarregá-los sem exigir garantias fáceis de calcular. Quer queiramos quer não, depois de serem investidos nas funções de intermediários, reivindicarão as de medianeiros e, finalmente, as de árbitros. Esta evolução está inscrita, como uma fatalidade, no sentido do voto emitido pela Assembleia da O. N. U.

Tinha-se anunciado que o processo da liquidação do conflito argelino se faria em três étapas, correlacionadas — cessar-fogo, eleições, negociações. Afinal teremos negociações, por interpostas pessoas ou países, antes do cessar-fogo e antes das eleições. Estamos, portanto, no começo de um plano inclinado, e ameaçados de deslizar perigosamente por ele. Para evitar que isso aconteça temos á nossa frente um prazo curtissimo — apenas algumas semanas, sendo indispensável que a França se antecipe e aplique corajosamente as medidas que, só por si, podem modificar a situação.

Das conversações que o sr. Guy Mollet tem actualmente em Nova York pode sair o pior como o melhor. Só depois de terminadas ficaremos esclarecidos a esse respeito, com a certeza antecipada de que terão decisiva influência na evolução e desfecho do caso argelino.

ELE & ELA



Virtuosismo de passageiro

Homenagem de médicos
ao governador de Ponta Delgada

Promovida pela Sociedade de Hidrologia Médica efectua-se no próximo sábado um banquete de homenagem ao dr. Carlos Botelho de Paiva, governador do distrito autónomo de Ponta Delgada, pelo valioso patrocínio dado ás III Jornadas Médico-Hidrológicas nos Açores, em Maio do ano passado. A inscrição é extensiva a todos os médicos que nas referidas jornadas médicas tomaram parte, e a suas esposas.

Movimento marítimo

O paquete «Santa Maria» partiu hoje para os portos da América central com passageiros, entre os quais emigrantes para a Venezuela.

ROUBOS EM QUELUZ
e falta de policiamento

Em Queluz deu-se esta noite mais uma tentativa de roubo que não chegou a ser levado a cabo porque o vidro da montra do estabelecimento de fazendas alvejado, a Casa Récio, resistiu á tentativa de ser quebrado, ficando apenas deteriorado.

Os moradores da já populosa localidade atribuem casos como este ao facto de existirem apenas três guardas para a policiar.

SAIU O «TIMOR»
para os portos do Oriente

O navio «Timor» seguiu para os portos do Oriente com alguns oficiais e famílias de outros oficiais e sargentos que se encontram a prestar serviço em Mormugão, Timor e Macau.

TÁGIDE (Restaurantes e Salões de Dança) PALM BEACH

Lisboa Telef. 35327/8 — Cascais Telef. 080851/2

APRESENTAM

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DO GRANDE CARNAVAL 1957

3 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

* * *

Em pleno êxito

UMA DAS MAIORES VEDETAS DA FRANÇA

JOSETTE PEIRO

Grande Prémio da Canção Francesa

* * *

A «COQUELUCHE» DE LISBOA

DEO MAIA

e os IRMÃOS GUARÁS

No seu género, a maior atracção que o Brasil enviou, até hoje, á Europa!

* * *

OS INVENTORES E CAMPEÕES DO MUNDO DO

ROCK and ROLL

MC KAY and VERA

A verdadeira loucura da época!

* * *

Conjuntos de: Jorge Machado e Helder Martins — José Mesquita

* * *

CANÇÕES — SKETCHS — DANÇAS

* * *

UM PROGRAMA DIGNO DAS TRADIÇÕES DA TÁGIDE E DE QUALQUER GRANDE «MUSIC-HALL»

DOMINGO, CHÁ DANÇANTE DAS 17,30 AS 20 HORAS

CONSUMO OBRIGATORIO 30$00 (15 ANOS)

Gravura Nacional Rádio, Lda.

P. da Figueira, 18-1.º-Esq.º

GRUNDIG Radio

NACIONAL RÁDIO, LDA., comunica a todos os seus Ex.mos Clientes que a partir das 13 horas de amanhã, manterá encerrados os seus serviços, os quais reabrirão na próxima 4.ª-feira, dia 6.

Foi identificado

o autor da morte do pastor de Torres Vedras

Em Junho do ano findo, na freguesia de Ponte do Rol, no concelho de Torres Vedras, foi assassinado a tiro de espingarda caçadeira José Edmundo Ferreira, caso a que então nos referimos. As investigações para a descoberta e prisão do criminoso foram confiadas á Polícia Judiciária, que imediatamente iniciou as investigações que se impunham, as quais se tornaram bastante difíceis, visto a vítima ser pessoa que gozava de poucas simpatias e ter elevado numero de pessoas com quem andava de mal e algumas delas já o terem ameaçado, pelos danos e prejuizos que lhes causara visto ter o hábito e costume de meter o rebanho nos quintais dos seus proprietários que tinham várias culturas.

Ao cabo de várias diligências o chefe Saraiva prendeu o autor do crime, o Joaquim Jerónimo, mais conhecido pelo Joaquim Lobo, o qual foi conduzido para o Torel. O criminoso, quando interrogado, confessou que praticara o crime com premeditação e emboscada, tendo na véspera preparado os cartuchos, carregado a espingarda e esperado pela noite do dia seguinte que a vítima regressasse a casa com o rebanho para a prática do crime. O criminoso revelou requintes de malvadez, visto que, depois de ter alvejado a vítima com dois tiros e de a ver prostada no solo, ainda lhe deu algumas pancadas com a espingarda. O crime foi levado a efeito por a vítima ter metido o rebanho a pastar no quintal onde tinha um ervilhal.

Excursão a Sevilha

de funcionários do Banco Pinto & Sotto Mayor

Parte amanhã para Sevilha um grupo de empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor, que vão áquela cidade numa excursão organizada pelo Grupo Desportivo daquele estabelecimento bancário. Os excursionistas permanecerão quatro dias em Sevilha e, parte deles, deslocar-se-ão também a Cordova. Este passeio fica a assinalar mais um aniversário da fundação do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Aldeia destruida

por um incêndio

BOGOTÁ, 1 — Uma mulher e quatro crianças, da mesma família, morreram num incêndio que destruiu a pequena localidade de Sinu, no departamento de Bolivar. Ficaram completamente destruidas oitenta casas e há duzentas famílias sem abrigo. — (F. P.).

Os grupos do centro

do parlamento grego formaram o novo partido Liberal

ATENAS, 1.—Os partidos do centro presididos por Sofocles Venizelos e Jorge Papandreú, resolveram agrupar as suas forças numa formação política unica que será designada «Partido Liberal».

Em nota conjunta, os dois estadistas indicam que o novo partido dispõe de 69 lugares no Parlamento e que vai tentar conseguir a participação de outras formações políticas representantes na Camara, nomeadamente, a dos independentes.

A Camara actual conta 161 deputados governamentais, 69 liberais, 20 democráticos, 18 da E. D. A. (comunistas), 14 da E. P. E. K. (União Nacional progressista do Centro), 7 agrários, 1 progressista, 7 independentes.—(F. P.).

*

NOVA YORK, 1.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, Evangelos Averoff, declarou ontem que as discussões sobre a questão de Chipre, nas Nações Unidas, tinham sido «equitativas e satisfatórias» para a Grécia, e que tinham «esclarecido muitas duvidas».

Acrescentou que quatro dos Partidos da oposição, na Grécia, mantêm a opinião de que «as Nações Unidas e especialmente os Estados Unidos, não se tinham mostrado favoráveis á solução da questão de Chipre nem á Grécia».

Quanto ao futuro de Chipre, o ministro grego declarou que compete agora «ao Governo britanico e ao povo de Chipre negociar a questão, em que não crê que a Grécia venha a intervir».

Averoff declarou-se convencido de que a libertação do arcebispo Macário resolveria 50 por cento do problema de Chipre.—(A. N. I.).

O julgamento

de Veneza

VENEZA, 1. — Julgamento do processo Montesi. — O depoimento de Anna Maria Caglio prossegue hoje. A assistência é muito menos densa do que ontem. Anuncia-se que o padre jesuita Filipetto, uma das principais testemunhas do dia, não se apresentou ao Tribunal. O substituto do delegado do Ministério Publico, Palminteri, dá ordens para se indagar do seu paradeiro na Casa-Mãe.

O interrogatório continua, monótono e sem interesse; a maior parte das perguntas tende a obrigar Anna Maria Caglio a repetir o que afirmou ontem. — (F. P.).

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Lun: e irmão, Ld.ª

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ROUBOU UM CEGO! — O sr. Manuel António Pereira, que é cego, queixou-se á Polícia contra um desconhecido que se oferecera para o guiar até uma pensão de S. Paulo, e ali lhe furtou a carteira com 140$00.

SAIU DA PRISÃO PARA ROUBAR — O cadastrado Venancio José do Nascimento e Sousa — o «Padeiro Pipocas» — de 20 anos, de Valença do Minho, saiu da cadeia, depois de cumprir pena de prisão por furto. No dia seguinte, esteve na padaria do sr. Rodrigues Lopes, na Rua da Madalena, a pedir trabalho e dinheiro para comer, o que logo conseguiu. No dia seguinte, porém, desapareceu com uma importante quantia, pelo que as autoridades o procuram.

PELOS HOSPITAIS

UM CICLISTA CHOCOU COM UMA CAMIONETA — O ciclista José Ribeiro Junior, de 50 anos, jornaleiro, residente na Azinhaga da Sociedade, á Ameixoeira, foi chocar com uma camioneta que passava na Estrada do Desvio e sofreu fractura da bacia. Foi conduzido á sala de observações do Hospital de S. José.

AGRESSÃO A' FACADA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o servente de maquinas António Manuel Louro, de 26 anos, da Amadora, que foi agredido com uma facada nas costas por um seu colega.

ATROPELAMENTOS — Deram hoje entrada na sala de observações do Hospital de S. José com vários ferimentos Fernando Manuel dos Santos e Luís Santos Serafim que, em 26 do mês findo foram atropelados em Olhão por um automóvel cujo motorista se pôs em fuga.

GRAVEMENTE FERIDO — Germano Lago González, de 21 anos, espanhol, morador na Rua Conselheiro Arantes Pedroso, 16, 2.º, esq., trabalhava numa taberna do Largo do Mitelo, onde foi ferido com uma navalha. Recolheu sem fala ao Hospital de S. José.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se hoje, ás 21 horas, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Comercialistas, para discussão, modificação e votação do relatório e contas da gerência de 1956, e tomar conhecimento do acordão do Tribunal Pleno e deliberar sobre a eleição de novos corpos gerentes.

—Realizou-se a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Tripulantes de Navegação Fluvial do Rio Tejo do Distrito de Lisboa, para eleição dos corpos gerentes do triénio 1957-59. O acto eleitoral terminou com a vitória da lista oficial apresentada pela direcção cessante.

—Em assembleia geral ordinária, foram eleitos os novos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Cobradores do Distrito de Lisboa. Para presidentes da assembleia geral e direcção foram escolhidos, respectivamente, os srs. Joaquim Frederico Brito e Armando Gouveia Pinto.

QUEM ACHOU?

Ontem, entre as 10 e as 20 horas, do autocarro de dois pisos que faz a carreira da Charneca, desapareceram vários maços de bilhetes de 2$50, 2$00, 1$50, 1$00 e $50, que o respectivo condutor, António Neves Pedro, residente na Rua Particular, 52, 2.º, á Avenida Afonso III, havia guardado debaixo da almofada do banco lateral. O valor dos bilhetes desaparecidos é de 1.600$00, importancia que terá de pagar. Como é pobre, pede á pessoa que os retirou o favor da sua devolução.

—Ontem, das 19 ás 20 horas, entre a Estrada das Laranjeiras, a Sete-Rios, e a Rua de Campolide, a sr.ª D. Maria Ivone Cristino perdeu a quantia de 9.220$, em notas do Banco de Portugal, dinheiro que não lhe pertencia. A' pessoa que encontrou ou venha a encontrar essa quantia, a referida senhora agradece qualquer indicação para a administração do nosso jornal.

—No Centro de Cultura Popular, hóje, ás 22 horas, o sr. Gastão Caraça da Cunha Ferreira pronunciará uma conferência subordinada ao tema: «A honra e a liberdade».

QUEM PERDEU?

Relação de objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um cinto de fazenda; duas notas do Banco de Portugal; uma sombrinha; um par de luvas para homem; uma caixa com ferros cirurgicos; uma pasta de plástico; um compêndio de Botanica; uma quantia em dinheiro; uma caneta de tinta permanente; um embrulho com dois casacos de fazenda e cabides de madeira; um par de óculos graduados; uma matrícula da C. M. O., em nome de Aníbal P. Pedroso; uma gabardina de plástico; duas notas do Banco de Portugal; um tampão de «claxon» de auto-pesado; um tampão de depósito de gasolina; uma luva de homem; um diploma de Alzira F. S. Gomes; uma bandeira inglesa; uma mantilha de senhora; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; dois tampões de roda de automóvel; um porta-moedas com dinheiro; um embrulho com retalhos de veludo; a chapa de automóvel L. C. 21-17; um livro de apontamentos e os cartões de identidade de José Fernandes da Silva e José Ferreira da Silva; um sapato de senhora; um espelho retrovisor; uma pasta com documentos de Fernando A. de Melo; um xaile de lã; um sobrescrito com documentos de Ilídio Marques Cavinha; um terço; diversos documentos de Belmira de Almeida e Maria de Lurdes Jordão; e um cachecol.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: duas sombrinhas; um saco para água; uma gabardina; duas argolas com chaves; uma pasta com documentos; um par de luvas de homem; um par de luvas de senhora e uma «echarpe» de lã; um embrulho com medicamentos; uma «echarpe» de lã; e uma mala de senhora, com dinheiro e outros artigos.

Greve geral

nos Correios da Itália

ROMA, 1—Os serviços postais italianos estão paralisados, desde a meia-noite, por uma greve geral de 48 horas dos empregados dos correios, com excepção das telefonistas.

Cerca de 500.000 funcionários, que prestam serviço em 15.000 estações do correio, tomam parte neste movimento, reclamando uma revisão do seu estatuto e um reajustamento de salários.—(F. P.).

Janette Jane no Carnaval das Belas Artes e Jardim Cinema!

A «Rainha das Actrizes Brasileiras» e aplaudida cançonetista da rádio e televisão será a maior sensação deste Carnaval!

4 notáveis orquestras 4

✱ ERNESTO CEREZO espanhola

✱ VICTOR BONJOUR o rei do ritmo

✱ CONJUNTO MELÓDICO BRASILEIRO

✱ ORQUESTRA MONTEMAR

A' 1 hora deslumbrante «show» com

JANETTE JANE ✱ A DUPLA BRASIL MORENO ✱ JORGE SANTOS E TODDY DO PANDEIRO ✱ O CONJUNTO SEM NOME ✱ RUI NUNES ✱ ROSSEMARY («Rainha do bolero espanhol») ✱ ANTÓNIO LA RUA ✱ MELY MARTIN ✱ NEUZA MATOS ✱ O LOCUTOR LUIS GONZAGA ✱ E MUITAS OUTRAS ATRACÇÕES!

Matinées *para crianças e adultos, no Domingo e Terça-Feira, com os palhaços Ezequiel & Noronha. Prémios para as crianças que se classifiquem até ao 5.º lugar no concurso das «Melhores Fantasias».*

BILHETES A VENDA NAS *BELAS ARTES* (TELEF. 41293)
E NO *JARDIM CINEMA* (TELEF. 663065)

PREÇOS

no BELAS ARTES		nas Jardim Cinema	
Senhoras	40$	Senhoras	20$
Cavalheiros	50$	Cavalehiors	30$

REALIZAÇÃO DE «PASSATEMPO MUSICAL»

(15 anos)

SNR. FUMADOR

Se fuma por cachimbo, experimente o tabaco *ALBION* e ficará maravilhado com o seu aroma

Conserva-se sempre fresco devido á sua embalagem especial.

Desta mesma fábrica recomendamos aos fumadores de tabaco de onça o TROOST ESPECIAL.
A' venda em todas as boas tabacarias.

Importadores Gerais e Distribuidores:
BORGES & IRMÃO COMERCIAL — TABACARIA
Rua do Bonjardim, 65 — PORTO

C. da Glória, 2 (Por cima do Palladium) **SÁBIÁ** SÓ PARA ADULTOS

GRANDIOSO CARNAVAL

Nos dias 2, 3, 4 e 5 e «matinées» Domingo e 3.ª-feira

com **LOUISE** — 1.º Prémio «Chanson de Paris»

Várias atracções internacionais

e a orquestra **JAZZ BOYS**

CENTENAS DE BRINDES e 3 VALIOSOS PRÉMIOS

MARQUE JÁ A SUA MESA

AMANHÃ
SÃO LUIZ
ALVALADE
APRESENTAM
A VEDETA N.º 1 DO
MODERNO CINEMA FRANCES
BRIGITTE BARDOT
NO FILME QUE VOS FARÁ VER
O CARNAVAL DE
TODAS AS FORMAS
E EM TODAS AS
CORES

MAIORES
DE
13 ANOS

UM
DIABO
DE
SAIAS
(CETTE SACRÉE GAMINE)
CINEMASCOPE
EASTMANCOLOR
SONORO FILME

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

É possível que não se concretize a deslocação ao Porto da companhia do Teatro Avenida.

—Oportunamente, a comédia em cena no Teatro Variedades será representada ás 18 horas, para não retardar os ensaios da revista «Oh! Yes!».

—Só depois do Carnaval é que, no Teatro A B C, começarão os ensaios de uma nova revista, ainda sem título.

—O empresário Vasco Morgado está em negociações com vários artistas, a fim de ampliar o elenco do Teatro Monumental.

—Seguiram para Coimbra, onde vão actuar no Teatro Avenida, os artistas Max Lossafan, Oyligriv, Álvaro Teixeira e a parelha de palhaços «Cardinais».

—Em princípios de Abril, próximo, partirá para o Brasil o artista Tony de Matos, que durante três meses trabalhará numa emissora de rádio de São Paulo.

—Uma empresa de Lisboa pretende a colaboração da artista brasileira Janette Jau, para vedeta da sua companhia de revistas.

—No desempenho da peça «A ceia das flores», que hoje sobe á cena no Teatro da Trindade, participam os artistas Alma Flora, Josefina Silva e Samuel Dinis.

—Encontra-se a actuar na Rádio «Record» de São Paulo (Brasil) o tenor Tomé de Barros Queirós.

—Do repertório que a companhia de revistas organizada pelo empresário Giuseppe Bastos, para uma digressão a África, fazem parte as revistas «Não faças ondas» e «Daqui fala o Zé».

—O actor brasileiro Osvaldo Lousada terminou nos estudios de São Paulo a rodagem do novo filme brasileiro «Mulher de fogo», de que é protagonista a actriz Ninon Sevilla.

Hoje, no Trindade

estreiam-se «O landau de seis cavalos» e «A ceia das flores»

Há grande expectativa nos meios teatrais com a estreia desta noite, no Trindade, da farsa em «O landau de seis cavalos» que, com a peça de Mário Marques, «A ceia das flores», forma o cartaz de Carnaval naquele teatro. E' uma peça excepcional de Vitor Ruiz Iriarte, autor espanhol consagrado por vários prémios, e que foi, no Teatro Maria Guerrero, de Madrid, um dos maiores êxitos teatrais do insigne autor na temporada de 1950-51. O valioso elenco engloba os nomes de Maria Lalande, Alma Flora, Madalena Soto, Adelina Campos, Josefina Silva, Constança Navarro, Samwell Diniz, Augusto de Figueiredo, Luís de Campos, António Sacramento e Canto e Castro. A direcção artistica é de Samwell Diniz, a marcação de António Pedro e a colaboração plástica de Fernando Ramalho.

Primeiras exibições

«Cantinflas na ribalta», no Politeama

Cantinflas é extraordinário! Pondo de parte o mestre Chaplin, é ele, indubitávelmente, o melhor do Mundo—sem que isso afecte em nada a validade do título em relação ao Benfica... Um novo filme de Cantinflas é sempre um motivo de interesse, não só para os que buscam no cinema apenas uma distracção, mas igualmente para os que dedicam á arte cinematográfica o carinho suficiente para a julgar, como elemento de beleza e expressão de pensamento, capaz de levar á conservação de determinados objectivos e ideais. Todavia, o filme de Cantinflas, ontem estreado no Politeama, com o título original de «Abajo el tendon», não é, entre todos os seus filmes—e supomos que os vimos todos — o que mais possa agradar a este ultimo sector do publico.

Mas, em compensação pode di-

(Continua na 11.ª pág.)

TEATRO NACIONAL
DE DONA MARIA II
Hoje e amanhã ás 21 e 15
(Para 13 anos)
Ultimas representações
Um grande êxito popular
A farsa de NICOLAU GOGOL
O «REVIZOR»
Uma notável interpretação
DE UM GRANDE ELENCO
No sábado: 2.ª série de representações de
AMOR À ANTIGA
de *Augusto de Castro*

FINALMENTE AGORA
NUM GRANDE CINEMA DE LISBOA O FILME QUE CONSAGRA O MAIOR CÓMICO DA ACTUALIDADE!

UM FILME Columbia ADULTOS
HOJE E TODOS OS DIAS NO
POLITEAMA
O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA

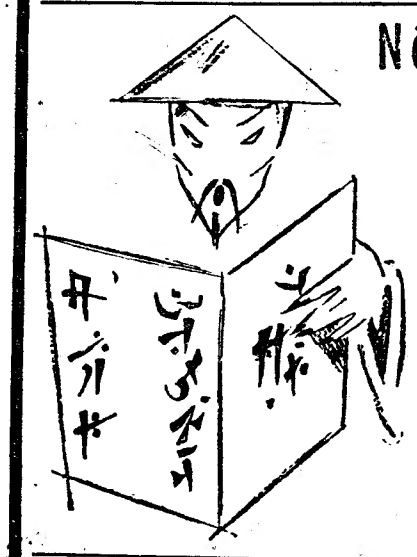
Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Açorda de sável e trachinho de eirós, pratos regionais do «CAMPINOS» CARTAXO

Bússola
A ORIENTAÇÃO DA MODA
Av. João XXI-3-LISBOA-TEL. 727030
ELEGANCIA
DISTINÇÃO
últimas criações
novidades

AVENIDA
HOJE
A's 21,45 h. (Adultos)
A preços para todo o publico
GALERIA ... ... 4$00
PLATEIA ... ... 10$00
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro
EM PLENO ÊXITO
A peça italiana
O PALCO DA VIDA
Versão de Luís Francisco Rebelo
com
JOSÉ GAMBOA
VALIOSO ELENCO
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Domingo espectáculo ás 16 horas

Se ainda não escolheu, não hesite—CARNAVAL??—Só o do TEATRO MONUMENTAL!



Não é magia é...
Economia!!
POIS TERÁ
4 Grandes orquestras 4
3 Pistas de Baile 3
2 TRIOS ODEMIRA e GUADALAJARA 2
1 Companhia de Comédia 1
2 SESSÕES: 1.ª—ás 20.30 2.ª—ás 23.45
LUGARES DESDE 30$00
INDO Á 1.ª SESSÃO TERÁ MAIS TEMPO PARA SE DIVERTIR
ANIMADOS BAILES ATÉ DE MADRUGADA

SÁBADO ás 16 horas
ESTREIA DA FANTASIA
"O Sapatinho de Cristal"
(CINDERELLA)
DE NOEL DE ARRIAGA
Grandioso concurso de crianças mascaradas
NOS DIAS
DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA ÀS 18,15
30 – VALIOSOS PRÉMIOS – 30
ENTRE OS QUAIS UM APARELHO DE TELEVISÃO
UMA BICICLETA MOTORIZADA
PATINS, BOLAS, LUVAS DE BOXE, BARCOS, ETC....

4 MESES
–DEZEMBRO
–JANEIRO
–FEVEREIRO
–MARÇO
(ADULTOS)
EM CENA
A 8.ª Mulher do Milionário
ÁS 21 H.
COM LAURA ALVES

MOROCCO

• APRESENTA •

HOJE e TODAS as NOITES

O melhor espectáculo de Lisboa!...

Com um sensacional programa de atracções internacionais!...

e a Orquestra portuguesa

CARAVANA

com o cantor **CARLOS ROCHA**

(Adultos)

TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

GRANDIOSO CARNAVAL

RESERVAM-SE MESAS

L. DO REGEDOR, 7 — TEL. 34982

UMA PEGA 6$50

Um Ribatejo 10$00 — Café de Timor — Doçaria caseira no Bar Ribatejo. P. Areeiro. 11 D — Até às 3,30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: Folies Bergère - CONDES e AVIS

SÃO LUIZ — TEL 27173

A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30

3.ª SEMANA

(18 anos)

Michèle Morgan, Gerard Philipe e Brigitte Bardot

na deliciosa comédia de RENE CLAIR

AS GRANDES MANOBRAS

EDEN — TEL. 20768

15,30-18,30 e 21,30

EM 5.ª SEMANA

(Para 18 anos)

A deliciosa comédia em «Cinemascope»

PÃO, AMOR E...

Em Complemento: Jornal «No-Do» com reportagens da visita da Rainha Isabel II a Portugal

---

IMPÉRIO — TEL. 55134/5

A's 15,15 e 21,30

(13 anos)

Em technicolor

Fernandel e Carmen Sevilla

As espantosas aventuras do grande sedutor vividas pelo seu fiel escudeiro

D. JUAN

Um turbilhão de gargalhadas!

MONUMENTAL — TEL. 55131

15,15 e 21,30

(Adultos)

2.ª SEMANA

Laura Alves, António Silva e Virgílio Teixeira

na mais espirituosa e picante comédia do cinema português

PERDEU-SE UM MARIDO

ALVALADE — TEL. 763080

A's 15,15 (P. red.) e 21,30 (18 anos)

3.ª SEMANA

Michèle Morgan, Gerard Philipe e Brigitte Bardot

na deliciosa comédia de RENE CLAIR

AS GRANDES MANOBRAS

AVIS — TEL. 47163

A's 21,45 - Estreia

(Adultos)

O grande êxito musical da temporada

FOLIES BERGÈRE

com **Eddie Constantine, Zizi Jeanmaire e Nadia Gray**

PANORAMICO — TECHNICOLOR

RESTELO — Tel. 610375

A's 21,15 (13 anos)

O CADILLAC DE OIRO

com **Judy Holliday e Paulo Douglas**

TERRASSE — TEL 20917

A's 21 (13 anos)

ESCOLA DE VAGABUNDOS

QUANDO O CORAÇÃO DANÇA

LIZ — TEL. 48560

A's 21,15 (13 anos)

RESGATE

com **Glenn Ford e Donna Reed**

CINEMA IDEAL

A's 21 (13 anos)

DIABRURAS DE JANE

O FIO DA MEADA

TIVOLI — TEL. 50595

(Para 18 anos)

2.ª SEMANA

do admirável filme francês em CINEMASCOPE

A CASTELÃ DO LÍBANO

com **Jean-Claude Pascal, Gianna Maria Canale e Juliette Greco**

A célebre obra-prima de Pierre Benoit

POLITEAMA — TEL 26305

15,15-18,15 e 21,30

Sensacional êxito da farsa das gargalhadas sem fim:

CANTINFLAS NA RIBALTA

com **Christine Martel** (Miss Universo) e CANTINFLAS em cinco personagens diferentes

(Para adultos)

CONDES — TEL. 22523

A's 21,30 - Estreia

(Adultos)

O grande êxito musical da temporada

FOLIES BERGÈRE

com **Eddie Constantine, Zizi Jeanmaire e Nadia Gray**

PANORAMICO — TECHNICOLOR

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15 - 18 e 21,30

EM 2.ª SEMANA

(Para 13 anos)

O filme de gargalhada que chegou na altura própria para divertir todos

«O HOMEM DO MOMENTO»

com NORMAN WISDOM

Em complemento a mais completa reportagem de 30 minutos dedicada á visita de S. MAJESTADE A RAINHA ISABEL II

ODEON — TEL. 26283

A's 15,30 e 18,15 (P. red.) e ás 21,30

(Adultos)

Pedro Infante na sua nova e hilariante comédia

O INOCENTE

CAPITÓLIO — TEL. 27493

15,30-18,15 e 21,30

(13 anos)

Grande êxito da bomba musical do ano!

VAMOS DANÇAR O CHÁ-CHÁ-CHÁ

com **Perez Prado** e sua orquestra e um grande conjunto de atracções do music-hall mundial

---

ROYAL

A's 21,15 (13 anos)

A DAMA VALENTE

No programa:

UMA NOIVA DOS DEMÓNIOS

CASINO ESTORIL

VIDAS SEM RUMO

com **Milu e Eugénio Salvador**

A's 21,30 (Adultos)

PASSE O CARNAVAL A RIR no TEATRO MARIA VITORIA

EMPRESA «EUGENIO SALVADOR e RUI MARTINS, Lda.»

COM A DINAMICA COMPANHIA DE

António Silva e Glória May num engraçado dueto

SALVADOR

E A VEDETA DA ALEGRIA

BEATRIZ COSTA

na revista das 1.000 gargalhadas

TOCA A MUSICA!

com ANTÓNIO SILVA

Humberto Madeira e Luis Horta nos «Cantores de Ópera»

Glória May, Teresa Gomes, Humberto Madeira e Anita Guerreiro

SÁBADO
DUAS SESSÕES, ás 20.30 e 22.45
DOMINGO
Espectáculo á tarde, ás 16 horas e á noite 2 sessões, ás 20.30 e 22.45

DUAS SESSÕES
Às 20.30
e 22.45
ADULTOS

SEGUNDA-FEIRA
DUAS SESSÕES, ás 20.30 e 22.45
TERÇA-FEIRA
Espectáculo á tarde, ás 16 horas e á noite 2 sessões, ás 20.30 e 22.45

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 3
3.ª FEIRA, 5

A'S 15 HORAS

DOIS COLOSSAIS E DESLUMBRANTES ESPECTACULOS DE CARNAVAL

Um programa monstro que vai alvoroçar Lisboa com a estreia na capital da gentilíssima cavaleira amadora

Lolita Muñoz

O famoso artista espanhol

ANTOÑETE CANTIFLAS

e a sua extraordinária e irresistível **TROUPE DE TOUREIROS ANÕES** ENGRAÇADISSIMO TOUREIO EM «SCOOTER»

PARILLA (Até choras!...)

«Espadas» e bandarilheiros das Escolas Luciano Moreira, Alfredo dos Santos e «Arena»

UM DESTEMIDO GRUPO DE FORCADOS

BILHETES A' VENDA DESDE 7$50 NOS RESTAURADORES, 7

Para todas as idades

LUSO

T. Queimada, 8-A

T. 32889—Adultos

Hoje (até de madrugada) **Festa artística do apreciado cantador VERISSIMO PEDROSO com uma Parada de Artistas de FADO e RADIO.**

AMANHÃ — **Início do GRANDE CARNAVAL DO LUSO.** Musica constante pela ORQUESTRA IMPERIAL.

Todas as Noites NO "FAIA" TRIO ODEMIRA

Amanhã - 1.ª Noite de Carnaval

ADULTOS

Restaurante TABUAS

com Nova Gerência

Almoçando e Jantando neste Restaurante economizará V. Ex.ª dinheiro e saude. Rua Barros Queirós, n.º 49 — T. 26614

RIR!

HOJE em 2 sessões A's 21 e 23 h. NO TEATRO

ESPEC. P.ª 13 ANOS

VARIEDADES

Emp.ª Artística de Espectáculos, Ld.ª — Tel. 26037

Direcção de **HENRIQUE SANTANA**

COM O HILARIANTE ESPECTACULO DESTE CARNAVAL A IRRESISTIVEL FARSA

RIR!

ELA NÃO GOSTAVA DO CRIADO...

com VASCO SANTANA

DOMINGO A's 16 h. Espectáculo á tarde

Adelina Ramos

A TIPOIA

Restaurante Típico — **Adultos**

Sob a Direcção da Castiça cantadeira

ADELINA RAMOS

CARNAVAL 1957

4 noites, de alegria e animação, no melhor e agradável ambiente.

FADOS, GUITARRADAS e muitas SURPRESAS

Café de São Jorge, L.da

Praça da Republica

Telef. 044378 — CARCAVELOS

Apresenta nas noites de 2, 3, 4 e 5 o CARNAVAL N.º 1 da Costa do Sol, abrilhantado por uma afamada Orquestra

---

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

UM ÊXITO QUE PROSSEGUE...

DOPERFILME

VITTORIO DE SICA e SOPHIA LOREN

BATERAM JÁ TODOS OS RECORDS DE AFLUÊNCIA DE PUBLICO COM A SUA COMÉDIA

(ADULTOS)

5.ª E ULTIMA SEMANA NO EDEN

UM ÊXITO QUE COMEÇA...

EDDIE CONSTANTINE

cantor, bailarino e mais fantasista

ZIZI JEANMAIRE
NADIA GRAY

E AS ESBELTAS CORISTAS DO MAIS FAMOSO MUSIC-HALL DO MUNDO

NUM ESPECTÁCULO DE FAUSTO E ALEGRIA!

★

PANORÂMICO TECHNICOLOR

HOJE ESTREIA NOS CINEMAS ADULTOS **AVIS** e **CONDES**

No Capitólio: um concurso de «rock-and-roll» nos programas de Carnaval

Mais uma vez, o Capitólio apresentará este ano um espectáculo excepcional, por ocasião do Carnaval. Além da orquestra Domingos Vilaça, considerada uma das melhores que actuam em Portugal, apresentar-se-ão, nos espectáculos de noite e de tarde as esculturais ginastas de salão Astins, o ventríloquo Marius, os «clowns» Jojo & Gabrielito, e o cantor fantasista Eduardo Jaime, a revelação 1956 da Rádio portuguesa. Haverá, ainda, um concurso de «rock-ond-roll», destinado aos espectadores, com milhares de escudos de prémios, e com o grande motivo de atracção, os concorridos e alegres bailes. Para completar o espectáculo, apresentar-se-á o filme engraçadíssimo «Vamos dançar o cha-cha-cha», com Perez Prado—o «rei do mambo»—e a sua orquestra.

CASINO ESTORIL

HOJE

Orquestra Feminina Cubana
NEREIDA
y su ENSUEÑO TROPICAL

AMANHÃ

1.ª noite de CARNAVAL
ESTREIA de
MARC et SYLVIA
(Coreografia burlesca)

(Adultos)

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

SANDRO apresenta

Manequim

de Henrique Pongetti

com Maria Della Costa

JARDEL FILHO
Um verdadeiro desfile em modas

Quarta-feira, 6:
Descanso da companhia

APOLO

Telef. 28643
Emp. Erico Braga
(ADULTOS)
ás 21,45 horas

2.ª SEMANA

da melhor comédia brasileira que o publico aplaude e a crítica aclama

AMANHÃ: ás 16 h. Tarde a preços reduzidos
CARNAVAL: Espectáculos normais a preços normais

A seguir: **«O Canto da Cotovia»**

Começam **amanhã**

RITZ CLUB

R. da Glória, 57 — T. 25140—Adultos

AS GRANDES FESTAS DO CARNAVAL

4 — NOITES DE FOLIA INESQUECÍVEL — 4

no mais popular e divertido DANCING de Lisboa

MUSICA ATÉ ALTA MADRUGADA **BAILE** DURANTE TODA A NOITE

Muita Alegria! Muita surpresa! Muitos artistas!

Salas vistosamente decoradas e brindes a todas as senhoras

CEIAS NO SALÃO RUSTICO ANIMADAS COM **Fados e Guitarradas**

O ENTRUDO no RITZ tem fama, tem tradição!

AMANHÃ

O MELHOR "DANCING" DE LISBOA

MAXIME

PARA ADULTOS

PRIMEIRA NOITE DE GRANDE SENSAÇÃO DO

CARNAVAL N.º 1 DE LISBOA

COMO EM TODOS OS ANOS: **O MAIS SELECTO E O MELHOR EM TUDO! UMA TRADIÇÃO CUJA FAMA E' O SUPREMO ORGULHO DO «MAXIME»**

UM NOTÁVEL CONJUNTO DE ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL
8 HORAS DE CONSTANTE E FRENÉTICA ALEGRIA

FEERIE!... SURPRESAS!... EFEITOS DE LUZ!... BATALHAS DE SERPENTINAS!...

Principia amanhã... no Paraíso de Guitarras

O mais alegre CARNAVAL de Lisboa

4 - Bailes pelo «Conjunto Paraíso» - 4

VARIEDADES: **MANUEL FERNANDES, NATÁLINA PROENÇA, JOAQUIM CORDEIRO, GRAÇA MARIA ROSADO, CASIMIRO RAMOS, ORLANDO SILVA** e **ISIDRO BATISTA**

E AINDA...

O Rancho Folclórico do Cartaxo

20 - FIGURAS - 20

DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE **LUÍS GONZAGA**
NUM AMBIENTE FAMILIAR É ESTE O
MAIS ALEGRE CARNAVAL DE 1957
SERVIÇO PERMANENTE DE CEIAS E BAR
Marque a sua mesa:
TRAVESSA DO SALITRE, N.º 1 — Telefone 20841
LUZ — COR — ALEGRIA

(ADULTOS)

TEATRO DE REVISTA A PREÇOS DE CINEMA

PLATEIA de 25$00 a 12$50
BALCÃO de 15$00 a 7$50

A B C

(SOC. ARTISTICA) — Telef. 366785
EM 2 SESSÕES — A's 20,45 e 22,45 horas

EM PLENO ÊXITO!!!

Aida Baptista no «Papagaio»

JÁ CÁ CANTA!

Camilo de Oliveira no «compere»

UMA REVISTA POPULARISSIMA!!! com
AIDA BAPTISTA
CLARISSE BELO — NANTILIA DE OLIVEIRA — CAMILO DE OLIVEIRA — JOSÉ VIANA — OSCAR ACURSIO — HELENA VIEIRA — GUIDA DE CARLO e TRISTÃO DA SILVA

— ESPEC. PARA ADULTOS —

SABADO, DOMINGO e 3.ª-FEIRA DE CARNAVAL
A'S 18 HORAS
Grandiosos espectáculos infantis com a fantasia para crianças
«A TORRE ENCANTADA»

DESPORTOS

O Sporting confia no futuro

— segundo ressalta do acto de posse dos novos dirigentes

Com larga concorrência, realizou-se ontem, á noite, em ambiente de caloroso entusiasmo, do qual se pode tirar o significado de que a camada de associados do Sporting coloca acima de tudo o interesse e o prestígio do clube, o acto de posse dos corpos gerentes para o ano de 1957.

Presidiu á reunião o sr. eng.º João de Korth, vice-presidente da assembleia geral, figura de sócio muito respeitada no clube, cujo discurso provocou as primeiras aclamações.

O dr. Santos Pinto saudou os novos corpos gerentes, em representação do Belenenses. Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Tito Arantes, a quem os associados prestaram enorme ovação. Uma das suas afirmações: «áqueles que hoje tomam posse não alcançaram estes lugares empurrando das suas cadeiras os seus antecessores».

Falaram depois os srs. eng.º Correia Pereira, 1.º vice-presidente da direcção, dedicado sportinguista de há muito tempo, prof. António Maria Godinho e, por fim, o actual presidente, Francisco Casal-Ribeiro. Do seu discurso, cortado várias veses por grandes ovações, extraímos o seguinte passo:

«Há muito a fazer administrativa, social e materialmente. A sede será remodelada, alindada e tornada mais acolhedora, de forma a dar áqueles que habitualmente a frequentem mais conforto, mais sensação de que estão em sua casa.

O problema do Centro de Estágio será revisto e a bela ideia que presidiu á sua criação, adaptada ás experiências e aos ensinamentos já colhidos.

As obras do nosso belo Estádio, bem como do Parque Desportivo, que o virá a rodear, prosseguirão conforme as circunstancias o aconselharem e permitirem. Desejamos obras mas nunca aventuras. Formar-se-á a sua comissão administrativa, mas em bases que não entravem a acção da direcção do clube, a principal responsável pela ordem, pelas contas e pela grandeza do Sporting.

Remodelaremos os nossos serviços clínicos, dando-lhes mais possibilidades de assistir capazmente aos atletas e exigindo-lhes uma assistência mais eficiente, mais completa, sobretudo mais igual.

Procuraremos dotar as nossas primeiras equipas de futebol de técnicos competentes e á altura da sua dificil missão. E' indispensável, a par com os problemas já citados, restituir ás equipas toda a pujança e capacidade de manobra de que carecem para dominar táctica e tecnicamente, impondo o seu jogo e adaptando-o ao adversário e ao terreno. Muitos e muitos problemas há a estudar. Todos são encarados dentro do melhor espírito construtivo e sem nunca se perder o sentido das realidades. Pedimos simplesmente que nos dêem tempo e confiem em nós. Queremos ser grandes mas não unicos. Queremos mesmo ser os maiores mas sem nos vangloriarmos de que o somos. Como desportistas, entendo que não devemos cantar demasiadamente alto as nossas vitórias. A modéstia é a maior virtude dos fortes.

Assim, se realizarmos o que temos em mente, a obra será de todos. Se falharmos; aqui estaremos a prestar contas. Sem tempo nada se pode fazer. Sem paciência tudo parecerá longo».

O Conselho Geral reune-se no dia 11

Pelo presidente da assembleia geral do Sporting, dr. Tito Arantes, foi convocado o conselho geral do clube para o próximo dia 11, á noite, assistindo já á reunião os novos dirigentes.

HÓQUEI EM PATINS

Terminou a primeira parte do curso de juizes-árbitros de patinagem artística, que funcionou sob a direcção da patinadora belga Evelyne Denucé. Foram aprovados: António Silva, Xavier de Araujo, José Andrade, José António Soares e Mário Viveiros.

No próximo dia 6, inicia-se a segunda parte do curso, de patinagem livre. Poderão concorrer não só os juizes agora qualificados, como todos aqueles que fazem parte do quadro da Federação.

Patinagem artística

Fizeram exames de 6.ª categoria, com um mínimo estabelecido de 20 pontos, sendo aprovadas as seguintes patinadoras: Maria Antonieta Pereira e Dina Nogueira (Benfica); Isabel de Oliveira e Maria Helena Costa Dias (Sporting), e Pilar Sampaio Ribeiro (Campo de Ourique).

Em primeira categoria, a conhecida patinadora Maria Antónia de Vasconcelos, do Sporting, foi aprovada, obtendo 325,8 pontos. O mínimo era de 259 pontos.

VELA

O «star» português foi desclassificado ontem nas regatas brasileiras

RIO DE JANEIRO, 1.—O «star» português «Capucho IV» foi desclassificado na regata de ontem, ganha pelo barco brasileiro «Tupy».

O «Tupy» e o «Nin» disputam hoje a regata final, para encontrar o vencedor, já que o brasileiro tem apenas um ponto de vantagem sobre o norte-americano.—(A. N. I.).

A Taça da Europa das Nações

e o Torneio Internacional de Juniores foram os assuntos versados no Conselho de União Europeia

COLÓNIA, 1. — A importante questão da organização de uma Taça da Europa das Nações (futebol, equipas nacionais) não foi resolvida pelo executivo da União Europeia que se reuniu nesta cidade sob a presidência de Ebbe Schwartz (Dinamarca) e se limitou a tomar conhecimento do projecto da comissão competente, a apresentar em assembleia geral, em 28 de Junho.

Os delegados concordaram em pedir a todos os seus 32 países-membros, por meio de circular, a opinião sobre o projecto. O resultado desta consulta será submetido ao novo congresso da União, em Copenhague, a 28 de Junho.

No caso de decisão favorável, o campeonato será disputado nos mesmos moldes da «Taça dos Campeões Europeus», de dois em dois anos e nos intervalos do Campeonato Mundial de Futebol.

As eliminatórias, os 1/8 e 1/4 de final seriam disputados em dois jogos cada (partida e desforra). Depois, o torneio final (1/2 finais), final e jogo de classificação para atribuição dos 3.º e 4.º lugares) seria disputado por eliminação directa. Em principio, a prova decorreria entre dois campeonatos do Mundo. Assim:

1.ª época: 1958-59, jogos eliminatórios de modo a apurar 16 classificados.

2.ª época: 1959-60, 1/8 e 1/4 de final.

3.ª época: 1960-61, 1/2 finais e final.

Os quatro jogos da fase final seriam disputados no país de um dos quatro semi-finalistas. A criação de «poules» geográficas para as eliminatórias dependeria do numero dos países inscritos. Se fosse preciso isentar alguns países das eliminatórias, estes seriam escolhidos de preferência entre os que chegaram aos 1/4 de final nos campeonatos do Mundo.

Por outro lado, o executivo da União Europeia assentou nas modalidades do Torneio Internacional de Juniores, marcado para Abril, em Espanha. As eliminatórias serão disputadas como segue: Grupo A, Em Oviedo e Gijon. Grupo B, em Madrid. Grupo C, em Barcelona. Grupo D, em Bilbau e San Sebastian, nos dias 14, 16 e 18 de Abril. As 1/2 finais e final foram marcadas para Domingo de Páscoa e segunda-feira seguinte, em Madrid. No caso de empate na final, não se prevê prolongamento. Os dois adversários serão declarados vencedores e disporão do troféu seis meses cada um. — (F. P.).

A. Pujol, delegado espanhol, sugeriu que fosse instituido um fundo destinado a auxiliar antigos jogadores internacionais, incapacitados de praticar futebol, por doença ou pela idade. A Comissão acolheu favorávelmente a proposta, mas não será tomada qualquer decisão sem que, préviamente, sejam ouvidas todas as associações nacionais. — (F. P. e A. N. I.).

TÉNIS DE MESA

A selecção nacional partiu para a Suécia

No «Sud-Express», partiu hoje a selecção portuguesa de ténis de mesa, que, em Estocolmo, de 7 a 15 deste mês, participará nos campeonatos do Mundo da modalidade.

O grupo é constituído pelo seleccionador sr. Armando Gomes, que concorrerá á competição reservada a veteranos, e pelos jogadores Oliveira Ramos e Manuel de Carvalho, do Benfica; e dr. António Osório e Sebastião de Carvalho, do Sporting, estes estreantes em encontros internacionais.

A selecção nacional chegará na segunda-feira a Aarhus e na terça a Copenhague, efectuando um jogo em cada uma dessas cidades dinamarquesas.

O chefe da equipa, eng. João Antas, seguirá amanhã por via aérea.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Portugal-França (militar)

A equipa francesa treinou hoje no Estádio Nacional

No campo relvado secundário do Estádio Nacional, a selecção militar francesa treinou esta manhã durante cerca de duas horas e meia.

Os dezasseis jogadores, dirigidos pelo treinador J. Simon, fizeram primeiramente uma brevé sessão de exercícios ginásticos, e, depois, um ligeiro treino individual e de conjunto, por sectores, que decorreu com visível agrado dos responsáveis.

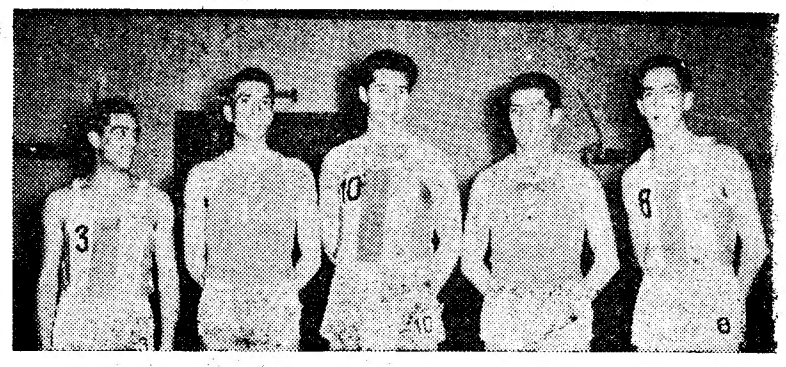
Alguns elementos, nomeadamente Mekloufi, Fontaine e Virini, deram nas vistas pela sua excelente técnica. Os três estreantes—Bonet, Tylynski e Cossou—mostraram ser bons elementos, especialmente o segundo, bastante duro nas jogadas de choque.

Depois das 14 horas, os futebolistas gauleses visitaram o Estádio do Restelo, onde jogarão no domingo, e deram a seguir um breve passeio turístico.

A equipa que defrontará a selecção portuguesa está já constituída da seguinte forma:

Varini; Tylynski e Hermann; Ferrier, Boutet e Siatka; Dovis, Mekloufi, Liron, Fontaine e Cossou. Serão suplentes: Dautheny, Ocwarczack, Aloni, Coronne e Guinas.

A selecção militar de Portugal treinou, esta tarde, no Estádio do Restelo, ocupando-se apenas com o aperfeiçoamento da técnica individual e da táctica colectiva.



Cinco dos seleccionados portugueses que se deslocarão a Madrid e a Brest, a fim de serem integrados na equipa nacional que disputará o VI Portugal-Espanha e o III França-Portugal. Da esquerda para a direita estão José Macedo, Manuel Campos, José Valente, Bernardo Leite e Manuel Ferreira. Deste grupo é apenas internacional o jogador do Benfica Bernardo Leite. O barreirense Manuel Ferreira (n.º 8) tem quatro internacionalizações mas como universitário

VIDA ARTÍSTICA

O Japão na Rua Ivens

Uma exposição de aspectos de Dai Nipon e de Lisboa pelo artista Hirosuke Watanuki

A arte japonesa não prevalece apenas pelo seu exotismo. Há nela, sobretudo na expressão pictural, um doce e feminil encanto. E' sempre amável, florida, poética, de maneira a ser algo de decorativo. Embriaga-nos os olhos. Tem delicadezas de flor de lotus. O encanto ondulante das «gueischas». Subtileza e realidade. E' mesmo imponderável como uma rosada flor de cerejeira, nos caminhos para o Fugi-Yama, ou então broslada de oiro, como nos kakemonos sumptuosos, com um sentido profundo da natureza que é sempre maravilhosamente belo, porque os artistas nipónicos têm a tradição de a idealizar, de a requintar. Os pormenores são quase sempre eliminados. O real transfigura-se. Os artistas, mesmo os grandes, como Outamaro e Okusai, souberam simplificar o desenho em linhas muito puras, as essencialmente definidoras da matéria com curvas acentuadas de um ritmo gracioso. A sua observação é penetrante. Ninguém como eles para fixar o voo de uma ave, o mistério de uma flor, a vida de uma árvore. E' possível que a par do cinema, que nos dizem ser através do neo-realismo o melhor que hoje se produz — os pintores e desenhadores do Dai-Nipon tenham entrado numa escola de choque, rompendo com a hierarquia dos seus canones plásticos. Mas isso é menos japonês; faz-se em toda a parte do Mundo; não interessa, pelo menos, aos olhos ocidentais.

Vem isto a propósito da primeira exposição que realiza, em Portugal, o artista Hirosuke Watanuki, ali á Rua Ivens, nos salões da Casa Alcobia. Devem todos ir vê-la. E' um pedaço do Império do Sol Nascente, numa sossegada artéria lisboeta, que ainda se lembra de Eça de Queirós. O artista não é um daqueles orgulhosos samourais, do velho tempo, em que nós desembarcámos no seu país; mas um jovem risonho, de olhos oblíquos, que já sabe dizer «obrigado», e que parece tão emancipado da regência de MacArthur, como da potestade do filho do Céu e da Lua — o imperador Hirohito.

E' um desenhador que trouxe do Japão obras muito curiosas, de um franco modernismo, passou depois por Paris sem grande interesse, e chegou já há algum tempo a Lisboa, que reproduz em muitos trabalhos, com uma visão nova, curiosamente nipónica.

Emprega a tinta de Nanquim e sabe valorizar, excelentemente, os brancos de neve sem nos dar a sensação dura da gravura sobre cobre, mas o encanto, o pitoresco, o realismo das estampas clássicas do seu país, que ainda se devem vender nas ruas de Yokoama ou de Kobe.

E' claro que, para nós, o mais fascinante do certame, são os quadros que trouxe de lá. Um deles, por exemplo, «Alpes de Japão» — que titulo! — é uma pequena maravilha de visão e de execução.

Hirosuke Watanuki dá-nos, em absoluto, a matéria cósmica, a carne da terra, com as suas ravinas, as suas faldas, os seus pincaros, numa viva e caprichosa sinuosidade. De um tema ingrato, desnudo, sem uma árvore, uma casa, uma mancha de vida, ele conseguiu fazer uma verdadeira obra artistica, modelando-a com escultural relevo. «Antiga casa japonesa» que parece um pagode, é um encanto. Os vários andares, de telhados sobrepostos, o estilo das janelas, o corucheu de madeira, — tudo isso nos faz desejar que a estreita porta se abre, e entremos lá dentro, pisando a esteira de palha de arroz, até que uma linda «mousmé», de kimono azul, com o seu obi, de asas de borboleta, graciosa e frágil como uma porcelana, nos ofereça o doirado chá, em finas taças de jade.

«Termas de Tsutchiiu» com as suas casas de madeira, que parecem erguer-se sobre andas; o belo e grave retrato feminino de «Fumico», de olhos negros, com clarões de luz; «Paisagem de Neve», com oposições de branco e de preto e as duas vistas ao «Porto de Kobe» são, porventura, dos melhores trabalhos do artista.

Hirosuke Watanuki como que impregna de vida o inanimado. Aproveita, admirávelmente, as linhas do telegrafo, os postes, as casas altas e estreitas, movimentando-as, obliquando-as. Este dinamismo gráfico só o dá quem sabe inteiramente dominar a substancia plástica.

Lisboa vista por um japonês é quase uma revelação. Evidentemente não aceitamos os Jerónimos, nem mesmo a Praça dos Restauradores, em que o obelisco quase foi convertido em piramide. Mas o artista observa através da visão autoctone, e daí a «Estação de Chelas» assemelhar-se a qualquer dos suburbios de Nagazaki. «Azenhas do mar» com astratificações da falésia e a pincelada bizarra dos telhados; o Largo de Arroios com as suas palmeiras orientais; o geometrismo agudo do «Aqueduto das Aguas Livres», os 2 aspectos do «Museu Machado de Castro», que parecem feitos de embutidos; «Lisboa nocturna» com um automóvel que dir-se-ia um cetáceo, reflectindo as pupilas enormes dos focos, no pavimento — e muitos outros quadros, em que as linhas se movem, tremem quase gesticulam e falam, fixam uma nova sensação impressionista deste velho burgo. Como se milénios depois o venerável Cipango descobrisse quem o identificou, lá longe, na curva da parábola terrestre.

Patinagem artística

COLORADO SPRINGS, 1. — No segundo ano consecutivo, a americana de 17 anos, Carol Heiss, ganhou o Campeonato do Mundo de patinagem artistica, senhoras. A campeã da Europa a austriaca Hanna Eigel, classificou-se em 2.º lugar, seguida pela sua compatriota Ingrid Wendl. — (F. P.).

De ontem para hoje

CONSELHO DE MINISTROS

O Conselho de Ministros, ontem reunido, congratulou-se pelo fortalecimento dos laços seculares da aliança e amizade entre Portugal e a Grã-Bretanha que certamente resultará da recente visita da rainha Isabel e do príncipe Filipe, tão favorávelmente acolhida por todo o povo português. O ministro dos Negócios Estrangeiros referiu-se ao debate que recentemente se efectuou na O. N. U. acerca da obrigação que se pretendia impor a Portugal de considerar as suas províncias ultramarinas em termos diversos dos prescritos na Constituição. Por sua vez, o ministro da Presidência relatou o que se passou no Conselho de Ministros da Organização Europeia de Cooperação Económica, em que se discutiu o início das negociações para instituição de uma zona europeia de livre cambio.

NOVOS GENERAIS

POR proposta do ministro da Defesa, o Conselho de Ministros aprovou a promoção de cinco brigadeiros ao posto de general. O mais velho dos promovidos é o novo general Raul Martinho, governador militar de Moçambique (que fará em Maio 62 anos); depois: o general Leonel Aleluia da Costa Lopes (que fará este mês 60 anos); o general António Epifanio Antunes Cabrita (fará 58 em Abril); o general António Augusto Valadares Tavares (fará 57 em Maio); e o mais novo, o general António Matos Maia, que até ao mês de Junho permanecerá com 53 anos.

O JUIZ DA ALIANÇA

UM juiz inglês tinha diante de si três marítimos portugueses. Iam acusados de contrabando — aliás de tentativa de contrabando de 18 garrafas a cujo conteudo os telegramas chamam licor. De que terra eram os incriminados? Ao ouvir que eram de Portugal, o juiz comoveu-se: «Atendendo á recente visita real á capital portuguesa, este tribunal usa de benignidade para com os reus, no veemente desejo de manter a amizade que une os dois países». Pois viva o juiz e viva o «Port Wine!»

BILHETE DE IDA E VOLTA...

NA cadeia de Ponte de Lima vivem vários individuos a quem a sociedade fixou tal distinção. Há tempos, na terra, registaram-se vários roubos e não havia maneira de se pôr o dedo na origem. Até que, de investigação em investigação, as autoridades apuraram: os gatunos eram dos tais sujeitos da cadeia: já estavam presos! Saíram tranquilamente da prisão para cometer o roubo e para lá voltavam, talvez mais tranquilamente, a gozar as delícias da cama, mesa e roupa lavada... No fim de contas: presos humoristas — mas bem comportados...

LEMBRANÇA PARA TODOS

DOIS casos, como outros, como tantos, que se registam na esperança que possam valer como despertador das consciências: em Lousa (Beira Baixa), a sr.ª Emília foi para os trabalhos de lavar roupa ao rio. Deixou em casa a filhinha de 6 meses. A menina caiu na braseira que estava perto e ficou queimada. No Rossio ao Sul do Tejo foi a mesma coisa e pior, porque a menina (Maria Rosa, de 22 meses) morreu. Ao coração das mães não faltará o sobressalto quando deixam sózinhas as suas meninas. Mas que hão-de fazer se mais remédio não têm? Que pense nisso quem possa, que pensemos nisso nós todos...

JORNAL PEQUENO

O presidente do Conselho trabalhou ontem com os ministros da Presidência e do Interior e recebeu o marechal do Ar «lord» Douglas of Khirthride, presidente da I. A. T. A., e coronel Hornung, que ia acompanhado do visconde de Asseca. ✱ O Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia escolheu os sete alunos a que serão atribuidos os prémios escolares do ultimo ano. ✱ As autoridades respectivas anunciam que (já lá vai o mau tempo) está normalizado o abastecimento de peixe. ✱ Em Ermida (Valpaços), Francisco Angelino, que subira para uma camioneta de carreira agarrando-se á portinhola, caiu desamparado na estrada e foi esmagado pelo rodado do pesado veiculo. ✱ No lugar de Barro (Loures) um pequenito de 4 anos (Francisco José da Conceição Plácido) caiu num poço perto do qual brincava e morreu afogado.

O PORTO pelo telefone

Aviões para dois Aero-Clubes

PORTO, 1 — Os Aero-Clubes de Braga e Mirandela receberam agora da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil um avião «Tiger» cada um e destinados a instrução e treino dos seus sócios. A entrega dos dois aparelhos fez-se hoje, por intermédio do aviador civil sr. Carlos Tavares, daquela direcção-geral. O facto mereceu o reconhecimento daqueles clubes que, na medida das suas possibilidades, muito têm contribuído para o desenvolvimento da aviação civil no nosso País.

Os dois aparelhos pertenciam á base de S. Jacinto, em Aveiro, onde muitos têm sido os aviadores brevetados. Espera-se que o Aero-Clube do Porto venha a ser igualmente favorecido pela mesma entidade, que tão generosa se tem mostrado com todos que trabalham pela difusão da Aeronáutica.

Comandante da Região Militar

No prosseguimento das visitas a unidades do seu comando, o general Joviano Lopes esteve esta manhã no Regimento de Artilharia Pesada n.º 2, na Serra do Pilar, onde foi recebido pelo comandante e oficiais. Na parada formou a guarda de honra, sob o comando do capitão Bacelar. Recebeu o comandante da Região o coronel Mário de Almeida, após o que o general Joviano Lopes, o seu chefe de estado-maior e ajudante, almoçaram na messe da unidade.

Furto de duas carteiras

O sr. Paulo de Oliveira Pimenta, residente na Rua Alferes Malheiros, 102, 1.º, queixou-se á Polícia de que lhe furtaram a carteira com dois mil escudos.

Também o sr. José de Oliveira Braga, residente na Rua de S. Vítor, 72, se queixou á Polícia de que, num restaurante desta cidade, lhe furtaram a carteira com 1.400$00.

Prisão de um larápio

A Polícia prendeu Adelino Brandão, morador na Rua do Freixo, por ter furtado um cofre portátil com a importancia de 2.800$00.

«Uma nova casa de discos»

Rua do Carmo, 63

CENTENAS de pessoas de todas as categorias sociais, umas para darem o seu abraço de amizade, outras fazendo as suas compras de forma a demonstrarem a sua simpatia para com esta nova casa confirmaram, por assim dizer, toda a expectativa prevista pela gerência da Discoteca do Carmo, Lda., no dia da sua abertura.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

Terminou hoje de manhã

a eleição dos novos dirigentes do Sindicato dos Motoristas

que tinha começado ontem à noite

Terminaram esta manhã, ás 6 e 30, os trabalhos da assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, iniciada ontem ás 15 horas, para votação do relatório e contas e eleição de corpos gerentes.

Durante todo aquele largo espaço de tempo as ruas próximas do sindicato ofereciam um aspecto desusado de tráfego e estacionamento de veículos automóveis de toda a espécie que, em mutações sucessivas, ocupavam grande parte das avenidas Visconde de Valmor, onde funciona a sede social, 5 de Outubro, Conde de Valbom e outras próximas.

Presidiu aos trabalhos o sr. Rogério de Carvalho, secretariado pelos srs. Carlos Gualdino e Raul Faria de Sousa.

A convite do presidente também tomaram lugar na mesa, com fins de fiscalização, os representantes da lista oposicionista, srs. Joaquim Domingos Pedro e José Cabrita Sequeira.

O relatório e contas da ultima gerência foram aprovados por unanimidade.

Seguiu-se o acto eleitoral que decorreu até ás primeiras horas da manhã, e que terminou com a recondução dos corpos directivos por 1.314 votos contra 300.

Em face deste resultado, os representantes da lista vencida, num gesto de sã camaradagem profissional e bom espírito associativo, elogiaram a lisura com que o acto decorrera e felicitaram os directores reeleitos por tão esmagadora maioria.

Por sua vez o presidente salientou a maneira como a assembleia se comportara sempre, apesar da enorme massa de votantes continuamente acumulada na sala. Felicitou também os reeleitos.

O acto de posse

da nova direcção da Caixa de Reformas dos Jornalistas

O acto de posse dos novos corpos directivos da Caixa de Reformas e Pensões dos Jornalistas foi assinalado pela presença de numerosos profissionais da Imprensa, de representantes do seu Sindicato, da sua Caixa de Previdência e da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Assinaram o acto da posse os srs. comandante Galeão Roma, reconduzido no lugar de presidente do Conselho-Geral; dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto do nosso prezado colega «O Século», presidente da direcção; os vogais efectivos do Conselho-Geral, srs. dr. Manuel Justino Pinto da Cruz, Mário do Amaral e Albano Negrão, e os da direcção, srs. Luís C. Lupi, e João Crisóstomo de Sá, indicados pelo Grémio da Imprensa Diária; e dr. Boavida Portugal e Afonso Serra, pelo Sindicato dos Jornalistas, e como suplentes, os srs. dr. Alfredo Guisado, director-adjunto do nosso prezado colega «Republica»; Ferreira da Cunha, por parte do Grémio; Jorge Simões, Luís Ferreira e Emílio Loubet, pelo Sindicato dos Jornalistas; e da direcção, Agostinho Domingues.

O sr. comandante Galeão Roma saudou os novos dirigentes e os cessantes, destacando o presidente da anterior direcção, sr. Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz», e o da actual direcção, sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa. O primeiro agradeceu, recordando que foi a João Pereira da Rosa e a Luís Teixeira que se ficou a dever a fundação da Caixa de Reformas e Pensões dos Jornalistas, lembrando também outros dos seus colaboradores e anunciando que a partir de hoje contará a Caixa mais um reformado, o velho profissional sr. Sáfera da Costa. Usou depois da palavra o presidente do Sindicato, sr. Alfredo Gandara, que fez o elogio dos cessantes e saudou o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, afirmando que o novo presidente da direcção continuará a obra do digno trabalho estabelecido na Caixa por seu pai, o sr. João Pereira da Rosa.

O sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa agradeceu, afirmando não lhe ser indiferente tudo que possa contribuir para prestígio e benefício de uma classe que tem legítimas aspirações, e prometendo trabalhar para tal na medida das suas forças.

Encerrado o acto da posse, o sr. comandante Galeão Roma propôs, e foi aprovado, que fosse dirigido ao sr. dr. Veiga de Macedo, ilustre ministro das Corporações, o seguinte telegrama:

«Depois do acto da posse dos novos corpos gerentes da Caixa de Reformas e Pensões dos Jornalistas, os seus antigos e novos dirigentes saudam V. Ex.ª e agradecem todo o carinho que sempre tem tido pela classe jornalística e pelos seus problemas».

Prof. Bissaia Barreto

PEDROGÃO GRANDE, 1 — O sr. dr. Bissaia Barreto, quando da sua estadia nesta localidade, efectuou no Hospital da Misericórdia 15 operações gratuitas todas com pleno êxito. Depois, visitou as obras da Casa da Criança, muito adiantadas e trocou impressões com o presidente da Camara, sobre vários melhoramentos em curso.

Rogério Oliveira e Silva

Segue para Moçambique e Angola, no próximo avião dos T. A. P., acompanhado de sua esposa, o nosso delegado para o Ultramar, sr. Rogério Oliveira e Silva, que ali se desloca em serviço do nosso jornal.

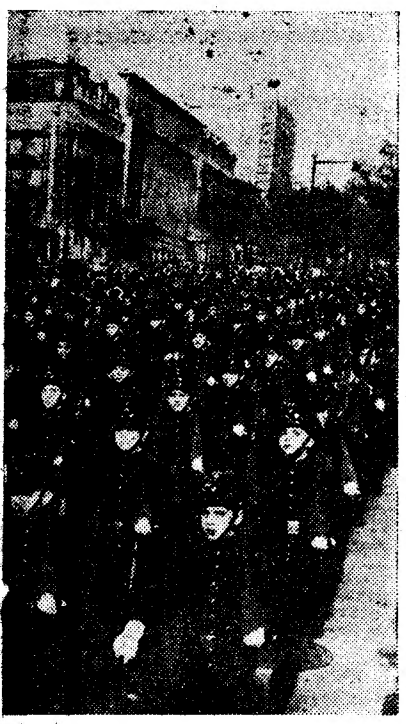
O batalhão escol

Desfile d

em comemoração do

O Colégio Militar, estabelecimento de ensino dependente do Ministério do Exército, fundado em 1803 pelo então coronel António Teixeira Botelho, comemorou hoje, a exemplo dos anos anteriores, mais um aniversário da sua fundação — o 154 — com um programa festivo.

Cerca das 10 e 30 partiu da Praça Marquês de Pombal, onde momentos antes chegara em autocarros o batalhão colegial com bandeira nacional e guião, sob o comando do aluno 199 precedido



r desfilando na Avenida

os «Meninos da Luz»

pela Avenida da Liberdade

54 aniversário do Colégio Militar

da banda regimental de Caçadores 5 e de fanfarra. A formatura desceu a Avenida da Liberdade em direcção ao Largo de S. Domingos, tendo no percurso passado em continência perante o monumento aos Mortos da Grande Guerra.

O batalhão escolar, formado no pátio do Palácio da Independência, deu depois entrada na igreja de S. Domingos, onde foi rezada missa de sufrágio pelas almas dos professores e alunos falecidos.

Os srs. coronel Luís Maria Bastos Carvalho e major Pedro Canto e Castro Serrano, respectivamente director e subdirector do Colégio Militar, professores e oficiais ali em serviço, colocaram-se á entrada do templo e ali receberam as numerosas individualidades.

Pouco depois das 11 horas, começou a cerimónia religiosa, celebrada pelo rev.º Joaquim Peixoto, capelão do Colégio Militar, ajudado por dois alunos: o 224, Alexandre Magalhães e o 106, Luís Mota.

A bandeira e o guião prestaram honras ao altar, colocando-se com a respectiva escolta no lado do Evangelho e em frente formou um grupo de alunos com espada desembainhada.

Ao Evangelho, o oficiante proferiu uma alocução referindo-se aos oito séculos de nacionalidade, fez o elogio do Colégio Militar, aludiu á romagem de saudade e gratidão que aquela cerimónia representava e terminou por proferir palavras de exaltação do nome de Portugal. Na altura própria, a fanfarra tocou a marcha de continência.

Na capela-mor em lugar especial o rev.º cónego Correia de Sá (Asseca), prior de S. Domingos e ex-aluno do Colégio Militar. Na capela-mor, entre a mesma assistência, destacavam-se os srs. coronel Almeida Fernandes, subsecretário de Estado do Exército; comandante Ferreira da Silva, chefe do gabinete do Subsecretariado da Aeronáutica em representação do sr. tenente-coronel Kaulza de Arriaga; comodoro Sousa Uva, secretário-adjunto da Defesa Nacional; general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; brigadeiros Carlos Chaby, vice-presidente da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, Nascimennto e Silva, 2.º comandante do G. M. L.; Meira e Cruz, inspector da Arma de Cavalaria e Ribeiro da Fonseca; capitão Ruy Maria Pina, que representava o sr. general Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R.; coroneis Oliveira Reis, comandante do Regimento de Cavalaria 7; Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; Carlos Maria do Carmo e tenente-coronel Luis Rodrigues, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da P. S. P. de Lisboa; etc. Os alunos tomaram lugar no transepto e no corpo da igreja as suas famílias.

Terminada a cerimónia religiosa, os alunos voltaram ao Palácio da Independência, onde se armaram. Depois, numa marcha impecável e devidamente armado de espingarda com baioneta calada, o batalhão escolar, por entre alas de populares, desfilou em direcção ao Terreiro do Paço, onde ali voltou a ocupar os autocarros que o transportou ao Colégio da Luz.

A' noite, realiza-se o tradicional jantar de confraternização dos antigos alunos, no refeitório do colégio.

O EXEMPLO DO GRU PO DO PORTO

O que foi a série de tentativas

empreendidas nos últimos dez anos

para criar entre nós o teatro experimental

António Pedro fez as malas e vai já de abalada para o Porto, com o seu grupo de artistas-amadores. Leva consigo, por certo, duas espécies de experiência, a do inegável êxito artístico alcançado e a da timidez do publico. Senão em relação a todas as peças, pelo menos em relação a algumas, quando efectivamente nenhuma delas estava abaixo de um digno e representativo programa de trabalhos. Na verdade, António Pedro, director e fundador do Teatro Experimental do Porto, como quantos acabaram de passar agora pelo Teatro da Trindade, não poderão deixar de sentir como a sua obra se vai alicerçando, criando formas e fórmulas, vivendo, enfim, de uma estrutura artística e moral que não é fruto de improviso nem nasceu de inspiração casual. Pelo contrário, António Pedro, sabe-o toda a gente, colhe agora resultados de uma experiência que se baseava sobretudo nos conceitos de quem sabia aquilo que queria mas não podia ou sabia de que modo deveria desejá-lo e realizá-lo. Isto, quanto áqueles que, de fora, vão acompanhando as dimensões dos trabalhos de António Pedro. Só este, porém, poderia explicar por si próprio a própria evolução dos seus conceitos e da aplicação das suas ideias, como resultante teatral. Vale a pena, porém, recordar alguns passos percorridos, até á sua chegada ao Teatro da Trindade.

Peças de processo experimental

António Pedro começou, como todos os estetas teatrais, por ser um diletante. De vez em quando, deixava os pincéis ou o gesso ou a pena e punha-se a pensar, a escrever ou a falar de teatro. Vimo-lo assinar artigos no «Diário de Lisboa», passar pelo Salitre, para falar de teatro; saltar dali com ideias próprias e ir fundar os Companheiros do Pátio das Comédias, donde haviam de sair a malograda Sara Vale e Costa Ferreira que, desiludido, diz-se, vai agora regressar á banca de advogado; com experiência ainda reduzida mas uma enorme bagagem de sonhos e de amor pelo teatro, vimo-lo então fazer teatro «a sério». Já não era o Tchekov de amadores ou o Molière do Instituto Superior Técnico o que António Pedro ia tentar: propunha-se movimentar uma autêntica companhia de teatro. Mas aos seus conceitos faltava ainda força para se opor aos preconceitos. Dirigir artistas com passado e com glória, por muito que estes pusessem ao seu serviço o seu passado e a sua glória, não era tarefa fácil. António Pedro foi hostilizado. Riram-se porque muitas vezes tomavam por erros as suas ideias novas. Não acreditaram nele. As empresas, os interesses mesquinhos hostilizaram-no. E António Pedro, numa expressão muito sua — e pouco original, desde que o general francês a utilizou, como um dogma da sua revolta — fraquejou e foi-se embora. Foi para o Minho, a ver se se curava. O virus do teatro, porém, resistiu. António Pedro continuou a amar o teatro, a pensar e a sentir no teatro. Só assim se explica que das tertulias ás mesas dos «cafés» do Porto passasse ás normas do Teatro Experimental. O teatro de profissionais, as suas tricas, os seus interesses legítimos ou vãos, estavam longe. O Porto não era campo maninho. Foi-lhe possível apelar para o bairrismo dos Portuenses, lançar as bases de um movimento que, começando por ter cabeça, criou o resto do corpo e fixou-se á terra generosa. A missão, porém, criava responsabilidades maiores, á medida que outras não menores se cumpriam. E António Pedro, acreditado para obra digna, pôde candidatar-se a ser um dos que viessem a receber o apoio do Fundo do Teatro, concedido pelo Conselho de Teatro. Os subsídios chegaram. A promessa de António Pedro fez-se palavra cumprida. Pode dizer-se que de todas as aplicações do Fundo do Teatro nenhuma deu tão promissoras razões de regozijo. Não há por certo quem não diga ou não pense que os dinheiros publicos não tiveram uma integral aplicação. O viço, o perfume, a congénita ideação do Teatro Experimental do Porto cobre de um belíssimo véu de realidade a fantasia de outras iniciativas teatrais.

Para lá do começo

O êxito, a «reussite», este clima de sugestão e de interesse criados á roda da apresentação do teatro experimental de António Pedro precisam, porém, de ser integrados no verdadeiro quadro de causas que o possibilitaram. Poderia, mesmo, dizer-se que António Pedro, fazendo obra original na aplicação de critérios pessoais, não desdenhou dos erros e virtudes alheios, para tirar de uns e de outros as suas lições. Na base de todas as experiências estaria, por certo, tudo o que se fez ou pretendeu fazer a partir de

(Continua na 13.ª página)

Em Coimbra

foi homenageado o director do Instituto de Medicina Legal

COIMBRA, 1. *(Pelo telefone).* — Por ter atingido o limite de idade, foi hoje homenageado pelo pessoal do Instituto de Medicina Legal, o sr. dr. Mário Martins Ribeiro que, desde a fundação do instituto, em 1918, exercia as funções de chefe de serviço de clinica médico-legal. A esta homenagem, que se realizou numa sala de aula daquele instituto, assistiram, além do pessoal, vários professores, amigos e admiradores do homenageado. Organizou-se uma sessão a que presidiu o reitor da Universidade, prof. dr. Máximino Correia, ladeado pelo homenageado e pelos srs. professores drs. Vaz Serra, director da Faculdade de Medicina; Mário Trincão, director do Instituto, e Duarte Santos, que rege a cadeira de Medicina Legal. Falaram os srs. professores Mário Trincão e Duarte Santos que puseram em relevo a notável acção do dr. Mário Martins Ribeiro. Foi lido um telegrama de saudações do prof. dr. Francisco Coimbra, director do Instituto de Medicina Legal do Porto. A menina Maria Rosa, neta do homenageado, descerrou o seu retrato.

O ministro da Islândia

entregou credenciais

O novo ministro da Islandia em Lisboa, sr. dr. Agna Johnson, que desempenha simultaneamente identicas funções junto do Governo francês, pelo que continuará a residir em Paris, entregou, esta tarde, as suas credenciais ao Chefe do Estado.

No Palácio de Belém, onde o referido diplomata foi introduzido pelo director do Protocolo do Estado, o sr. general Craveiro Lopes recebeu-o em audiência especial, na presença do sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Italiana

Jovem universitária italiana dá lições teóricas e práticas seu idioma.
Telef. 727732 das 13,30 ás 14,30.

Trabalhador ferido

num desastre invulgar

Esta madrugada, na Rua Francisco Manuel de Melo, deu-se um desastre invulgar, que podia ter custado a vida a um operário da Companhia das Águas, que ali procedia ao arranjo de um cano.

O referido operário — António da Silva Ribeiro, de 50 anos, morador numa barraca da Encosta da Luz, a Odivelas — abrira um buraco para, assim, descobrir o cano e poder repará-lo. Pois precisamente na ocasião em que se acocorava no buraco para melhor trabalhar, surgiu na rua um automóvel, cujo condutor não se apercebendo da existência do buraco, embora este estivesse assinalado, como é do uso em casos idênticos, avançou sobre ele e foi colher o infeliz trabalhador.

Retirado da sua dificil situação, o António Ribeiro foi imediatamente transportado ao Hospital de S. José, em cuja sala de observações ficou internado com contusões na cabeça e no torax.

O carro e o seu condutor pertencem ás autoridades da segurança publica.

Donativos da Legião

para os Hungaros

O sr. general Cotta de Morais, comandante-geral da Legião Portuguesa, foi esta tarde entregar na Cruz Vermelha Portuguesa, 26 volumes, contendo calçado, roupas, géneros alimentícios, medicamentos, pensos e outros artigos destinados aos Hungaros e ainda 84.164$70. Os volumes carregaram um camião.

EM 3 LINHAS

Cinco professoras de Odivelas viram as suas nomeações anuladas pelo Tribunal de Contas. Houve á volta do facto duvidas e esclarecimentos que culminaram agora no diploma legal da sua reintegração.

///

O dr. António Joyce deixou o lugar de secretário do Governo Civil de Lisboa, pelo limite de idade. A vaga vai a concurso.

///

Fazem parte do juri do concurso para três lugares de professores de Medicina interna, da Universidade de Coimbra, os drs. Mário Moreira, Eduardo Coelho e Rocha Pereira.

///

Indices de hoje, no mercado da Ribeira: lagostim, 70$00; lagosta, 90; pescada de Sesimbra, 32 (cada quilo, claro).

///

Em Ancião, foi inaugurado um relógio com quatro mostradores luminosos na torre da igreja matriz. Foi adquirido por subscrição entre a colónia ancionense de S. Paulo.

Contrato colectivo de trabalho

dos jornalistas

No gabinete do sr. ministro das Corporações, procedeu-se hoje á assinatura do adicional ao contrato colectivo de trabalho dos jornalistas.

Ao acto assistiram, além do ministro, sr. dr. Veiga de Macedo, e dos presidentes do Grémio da Imprensa Diária e do Sindicato Nacional dos Jornalistas, respectivamente, srs. dr. Veiga de Macedo, e dos presidentes do Grémio da Imprensa Diária e do Sindicato Nacional dos Jornalistas, respectivamente, srs. dr. Adolfo Andrade e Alfredo Gandara, muitos representantes das empresas jornalísticas interessadas e profissionais da Imprensa.

Assinado o documento, usou da palavra o sr. dr. Veiga de Macedo que acentuou a circunstancia das responsabilidades profissionais e sociais dos jornalistas.

Finalmente, falaram os srs. dr. Adolfo Andrade e Alfredo Gandara para saudar o ministro e se felicitarem pelo êxito das negociações entre os organismos a que presidem.

Seguiu para o Brasil

o dr. Claude-Henri Frèches

A bordo do «Laennec» seguiu, esta manhã, para o Brasil o sr. dr. Claude-Henri Frèches que, durante anos, exerceu, com brilho, o professorado no Liceu Charles Lepierre. Verdadeiro francês, o dr. Claude-Henri Frèches depressa se integrou nos problemas da nossa cultura, dedicando-lhes um carinho e um interesse divulgador verdadeiramente merecedores do respeito e do agradecimento dos Portugueses.

A despedir-se do dr. Claude Henri-Frèches, que viaja acompanhado de sua esposa e dos seus dois filhinhos, compareceram no cais de Alcantara numerosos amigos, os directores do Instituto Francês e do Liceu Charles Lepierre, professores e alunos deste estabelecimento de ensino, escritores e artistas.

Como se sabe, o dr. Claude-Henri Frèches vai ocupar na Universidade de São Paulo o lugar de leitor de língua e literatura francesas.

Nas aldeias fronteiriças

a Fiscalização vigia o contrabando de minério

BELMONTE, 1 *(Pelo telefone).* — O sr. major Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência, deslocou-se de Lisboa a este concelho, em serviço de inspecção ás brigadas da fiscalização que têm a seu cargo vigiar nesta área a movimentação do minério de cassiterite, tendo visitado um importante estabelecimento industrial de estanho e de exploração por draga de minério de aluvião.

Os fiscais estão a vigiar em todas as aldeias, perto da fronteira, a actividade dos habituais negociantes de minério.

Para o seu Carnaval (todas as rotações)

«Discos»

Custódio Cardoso Pereira, & C.ª
Rua do Carmo, 11 — Lisboa

Para quem sabe apreciar

Importadores:
Viuva Contreras & Filho
Lisboa

ANDARES EM VENDA

Em 2 prédios. Visite os que restam do Lote 20, da Av.ª Infante Santo, prontos a habitar. Trata a IRIS, LDA. — Rossio, 45-3. — Tel. 30703 e 20430.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«BENGUELA» — 15 de Março
Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 12 de Março.

«UIGE» — 22 de Março
Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 15 a 17 de Março.

«IMPÉRIO» — 25 de Março
Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 21 de Março.

«AMBOIM» — 30 de Março
Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 27 de Março.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 11 de Março e 6 ABRIL — As 12 horas
Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 1 de Abril e 1 de Maio — As 16 horas
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana, e Port Everglades (Miami).

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

A. MARTINS & ALMEIDA, L.DA

têm a honra de apresentar o novo modelo

JAGUAR

MARK-VIII

o mais luxuoso carro da linha

JAGUAR

em exposição até amanhã dia 2 de Março no seu Stand

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23

LISBOA

+

CORONEL

Helder Martins

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua viuva, filhos, mãe, tia, cunhada e sobrinhos, participam que amanhã, pelas 11,30, na igreja de S. Domingos, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a quem comparecer a este piedoso acto e também a todos que o acompanharam á sua ultima morada e a quem, por ignorancia de moradas, não é possível agradecer directamente.

Virgilio da Avellar Arez

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 2, se celebra missa por sua alma ás 10 e 30 horas, na Igreja do Sacramento.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS TÉCNICOS E OPERÁRIOS METALÚRGICOS E METALO-MECÂNICOS

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCICIO DE 1956

A Direcção da Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalurgicos e Metalo-Mecanicos, cumprindo com o disposto no n.º 8.º do art.º 53.º do Decreto n.º 28.321, de 27 de Dezembro de 1937, declara que se encontram patentes na sede da Caixa, Rua de Santa Marta, 32, até ao dia 15 de Março do ano corrente, o relatório, contas e demais documentos respeitantes á gerencia de 1956, os quais podem ser examinados pelos interessados, contribuintes ou beneficiários.

O relatório e contas podem, igualmente, ser examinados nos seguintes locais:

—Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalurgicos e Metalo-Mecanicos do Distrito de Lisboa
Calçada de Santos, 3, 2.º, Esq.º.

—Sindicato Nacional dos Operários Mecanicos de Açucar do Distrito de Lisboa
Rua do Arco, 21, 1.º, Dt.º.

—Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, Calafates e Ofícios Correlativos do Distrito e Porto de Lisboa
Largo Vitorino Damásio, 8, 1.º.

—Grémio das Oficinas de Reparações de Automóveis e Industrias Anexas do Sul
Rua de S. Nicolau, 13, 2.º.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1957.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO
a) *Félix Bernardino Freitas Veloso*

LOCUTORES

Preparação para concurso por profissionais especializados. Inf. tel. 23630

CAMPINOS

Restaurante típico

Cartaxo — Telefone 18

Leiam o «SEMPRE FIXE»

A LOTARIA DE HOJE

4500 ... 1.000.000$

4499 } Aproximação ao 1.
4501 } prémio .. 8.225$00

48747 .... 100.000$

48472 .... 50.000$

Premiados com 20.000$00

17018 19194 39985 52008 67190 67245

Premiados com 10.000$00

5753 8355 11355 15755 18089 18590 20049 28870 30043 30888 33749 39800 49413 51410 60534 63721 67128 67601 75427 75993

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em **500**.

Têm o prémio de 200$00 os numeros de **4401** a **4499**, de **48701** a **48800** e de **48401** a **48500**.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **00** e com 150$00 os que terminem em **47** e **72**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **9**, **0** e **1**, excepto os que terminem em **00**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericordia.

4500 1.º Prémio
(Matacão)
1000 CONTOS
Numero certo
VENDIDO PELAS
Casas Travassos
Rua da Palma, 43 — Lisboa — Rossio, 42

Novamente um
PRÉMIO GRANDE
48472-50 contos
número certo vendido pela casa
CAMPIÃO
RUA DO AMPARO, 2 C · LISBOA · PRAÇA DO ARIEIRO, 5 A
FILIAIS:
PORTO · COIMBRA · FARO · FUNCHAL
LUANDA · NOVA LISBOA · LOURENÇO MARQUES

DISCOS
GOUVEIA MACHADO Rua de S. José, 152 — Telefone 2 55 17

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

-zer-se que os restantes espectadores foram beneficiados, pois o filme provoca catadupas de gargalhadas, fazendo rir de princípio a fim.

Para os que conhecem e admiram Cantinflas—como nós o admiramos e conhecemos — bastará dizer que ele, na segunda parte da película, que se desenrola nos bastidores e palco de um teatro de revista, dança, como só ele sabe, um tango, um minuete e um arrebatador e saboroso «taconeo». No entanto, através do diálogo vivo, e característico dos seus filmes, Mário Moreno não se inibe de levar a água ao seu moinho, aproveitando todas as oportunidades para cumprir a clássica legenda «ridendo, castigat mores».

Técnicamente «Cantinflas na ribalta» é, quanto a nós, o melhor filme do popular cómico mexicano. A fotografia, por exemplo, não se compara á que habitualmente servia os seus filmes. É extraordinàriamente melhor, chegando a atingir nível apreciável nas cenas da perseguição entre bastidores e no frenético «can-can» dançado por duas dezenas de esculturais bailarinas, á frente das quais se destaca a presença afrodisíaca de Christiane Marall, que foi «Miss Universo» e se encarrega também de desempenhar a principal personagem do filme.

Em resumo: mais um filme de Cantinflas... e está tudo dito. — *Visor 25.*

«Vamos dançar o cha-cha-cha!», no Capitólio

Um ritmo novo—o «cha-chà-cha» — estala agora em todas as telefonias, alvoroçando meio mundo e rivalizando sériamente com o «rock and roll». E' mais rico, mais tropical e, porque é importado da América do Sul, mais latino. E' o samba em euforia, sincopado, mas sem paroxismos e de cromatismo agradável. Tem algo de jovial, gritante, carnavalesco. O Capitólio, que lançou o elogio cinematográfico do ritmo do século, projecta agora o do «cha-cha-cha», confundindo as hostes «rock and rollianas». Quem vencerá? Ambas e nenhuma. Porque ambas ficarão a marcar uma época que é a nossa e só por isso subsistirão. No plano musical falta-lhes altura, profundidade e mesmo complexidade. Os documentários são razoáveis. — P. F.

Segunda semana

de «Perdeu-se um marido» no Cinema Monumental

Quando um filme agrada ao publico, este não deixa de lhe dar o merecimento devido. E' o que acontece com «Perdeu-se um marido», que entrou já em segunda semana de exibição, no Monumental. Esta divertidíssima comédia, interpretada, entre outros, por Laura Alves, António Silva, Costinha, Alves da Costa, Artur Semedo, Vírgílio Teixeira, Raul Solnado, vale pelos momentos de crítica ao doce lar conjugal, tão cheios de sabor e motivo de franca gargalhada. Os maridos absolutamente fieis não deverão deixar de se rever no exemplo deste marido que se perdeu por engano. Aos outros convirá conhecer o seu exemplo.

Cinema nacional

Vão ser estreados brevemente o filme «Ressurreição» e os documentários «Sua Majestade o Vinho do Porto» e «Hossana», realizados e produzidos por Maria Emilia de Castelo Branco, que tem sido convidada a apresentar os seus filmes no estrangeiro, o que deverá fazer muito em breve, num Festival de Cinema.

Circo

COLISEU: Hoje, num espectáculo maravilhoso, a Nova Companhia de Circo. Amanhã, á tarde, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos. A' noite, inauguração do Grande Carnaval do Coliseu

Que ninguém falte hoje ao Coliseu para ver as grandes atracções da Nova Companhia de Circo, com Zavata, o rei da corda bamba, saltadores em báscula, ilusionismo, acrobatas excêntricos, olímpicos, «jongleurs» em monociclo, cães amestrados, um nunca acabar de novidades, além de duas engraçadissimas parelhas de palhaços franceses e italianos. Amanhã, á tarde, para crianças de todas as idades. A' noite, o Grande Carnaval do Coliseu. Baile até de madrugada.

O Grande Carnaval no Coliseu

É já amanhã, ás 21 e 45, que se inauguram no Coliseu os grandes e tradicionais folguedos do Entrudo com um espectáculo maravilhoso e baile até de madrugada. Dada a tradição do Carnaval, na grande casa de espectáculos, o publico este ano, acorrerá ali em massa para ver dezenas de atracções, iluminação feérica, batalha de flores, cégadas á moda antiga, intermédios cómicos delirantes por três magistrais e engraçadissimas parelhas de palhaços e Faz Tudo, os mais variados numeros de grande categoria internacional.

Danca-se na pista, nos corredores, nas galerias, nos camarotes, por toda a parte, ao som de três formidáveis orquestras, em bailes animadissimos até de madrugada, verdadeiro e esfuziante Carnaval cheio de alegria, de cor, de boa disposição, de sonho e de «feerie».

NAU CATRINETA
O RESTAURANTE TÍPICO DE ALFAMA

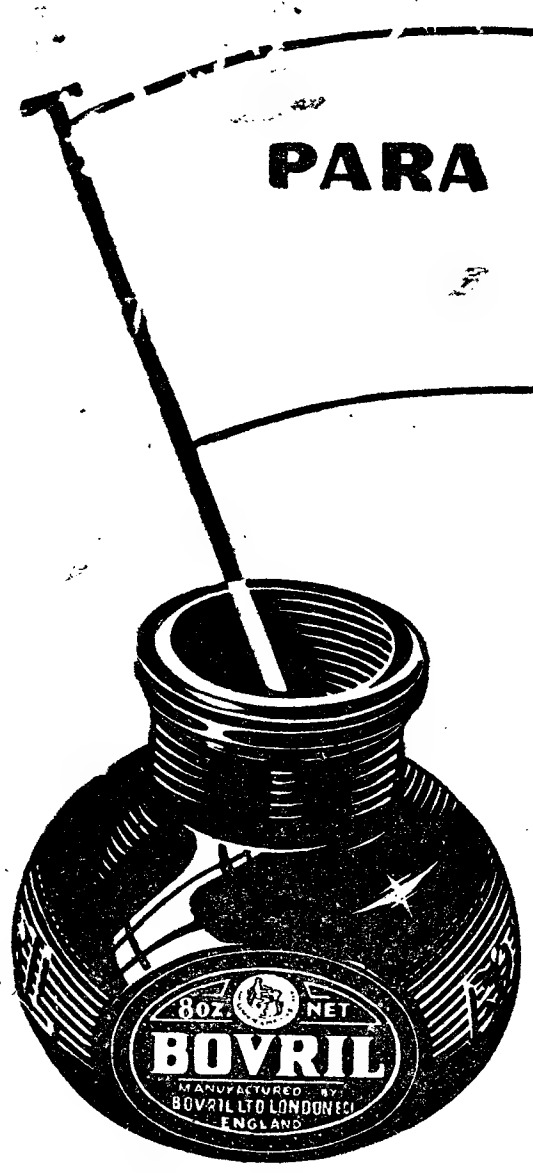
MARIA MARQUES
directora artística, participa aos seus amigos e admiradores que, no próximo sábado, dia do seu **ANIVERSÁRIO**, se realiza um almoço com fados e guitarradas, a que assistirão uma grande parada de artistas de Teatro, da Rádio e do Cinema. Não falte ao almoço de sábado que vai ser uma tarde de grande festa a bordo da **NAU CATRINETA**, o restaurante preferido pelas melhores famílias.
Reservam-se mesas para as quatro noites de Carnaval que, como sempre, é o mais alegre com musica para dançar por uma excelente orquestra. Telef. 34338.

RETIRO ANDALUZ
Av. Conde Valbom, 114 — Telef. 773134
CASA DA
DEOLINDA RODRIGUES
apresenta para as noites de **CARNAVAL** o seu elenco privativo e **BAILES** até de madrugada com os
HAVAIANOS
Musica, alegria e fados com grandes surpresas. Marque a sua mesa
Cozinha á portuguesa
PARA ADULTOS

HOJE A's 21,45 PARA 13 ANOS NO TEATRO DA TRINDADE
EMPRESA TEATRAL AVENIDA, LDA. — Subsidiada pelo Fundo de Teatro
ESTREIA
DA FARSA EM 2 ACTOS, ORIGINAL DE
VICTOR RUIZ IRIARTE
O LANDAU DE SEIS CAVALOS
Tradução de Egito Gonçalves
E A COMÉDIA EM 1 ACTO ORIGINAL DE
MÁRIO MARQUES
A CEIA DAS FLORES
Paráfrase á «CEIA DOS CARDEAIS»
COM MARIA LALANDE, ALMA FLORA, MADALENA SOTO, ADELINA CAMPOS, JOSEFINA SILVA, CONSTANÇA NAVARRO, SAMWELL DINIZ, AUGUSTO DE FIGUEIREDO, LUIS DE CAMPOS, ANTÓNIO SACRAMENTO e CANTO E CASTRO
SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE
SAMWELL DINIZ
MARCAÇÃO DE ANTÓNIO PEDRO
COLABORAÇÃO PLÁSTICA DE FERNANDO RAMALHO

ÚNICO CARNAVAL INFANTIL DE LISBOA
SÁBADO, DOMINGO, 2.ª e 3.ª FEIRA
A'S 18,30 HORAS
NO TRINDADE teatro infantil

PARA TODAS AS IDADES



PARA FORÇA E VIGOR

BOVRIL

BOVRIL contém vitamina B12, essencial para fortalecer a saúde e a energia.

Misture uma colher de chá de BOVRIL com a sopa e os guisados. Estimula o apetite e a digestão.

Também pode tomar BOVRIL como bebida misturando-o com água quente. É uma delícia também.

BOVRIL

CONTÉM VITAMINAS

Agente Distribuidor em Portugal: J. Cândido da Silva

LISBOA: Av. Almirante Reis, 238-A - Tel. 727643 - PORTO: R. de S. Luís 12 a 18 - Tel. 22602 - 27202

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar., 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 h. e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Prédio

POR 680 CONTOS, em Lisboa, isento de contribuição por 6 anos, boa construção, bons acabamentos, rende 40.920$00.

VENDE

PREDIAL RUICAR

R. de Santa Marta, 27-G, 1.º

Telef. 732662

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

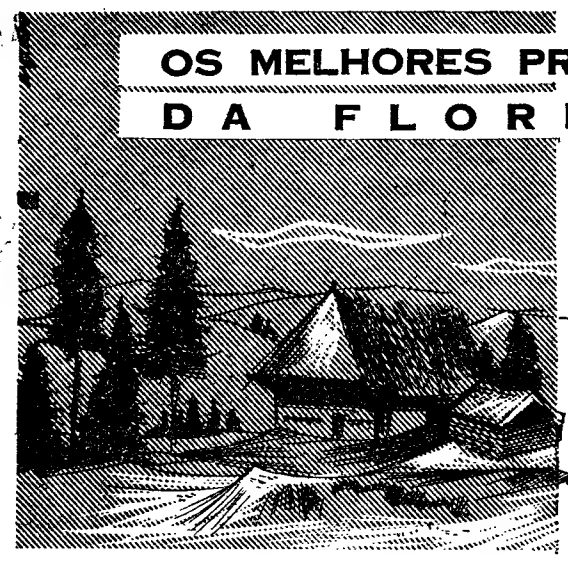
Esl. Valentim de Carvalho, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

OS MELHORES PRODUTOS DE PRECISÃO

DA FLORESTA NEGRA



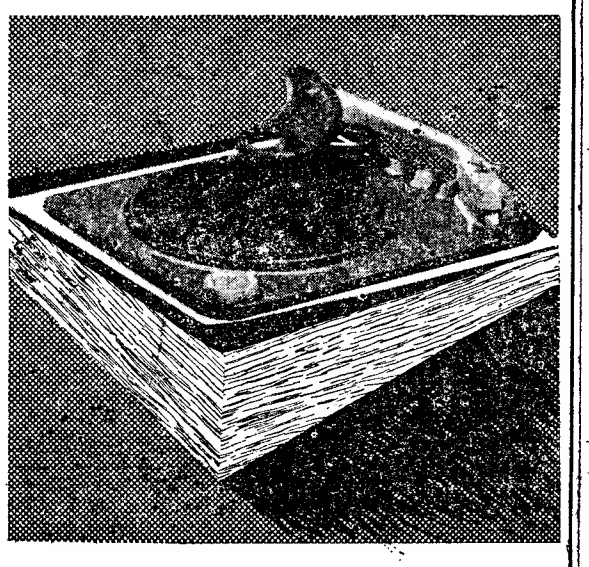
Dual

GIRA DISCOS SIMPLES E AUTOMÁTICOS DE ALTA FIDELIDADE

DUAL 275

DUAL 295 (4 VELOCIDADES: 16 2/3, 33 1/3 78 E 45 R. P. M.)

DUAL 1003 INTEIRAMENTE AUTOMÁTICO



À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

GEP

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

CAPITAL: 200.000.000$00

Sede: Rua do Duque de Loulé, 148 — PORTO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sede da sociedade, Rua do Duque de Loulé, n.º 148, no Porto, no dia 22 do próximo mês de Março, pelas 15 horas, a fim de deliberarem sobre:

a) — Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo;
b) — Proposta do Conselho de Administração referente á emissão de novas obrigações.

Para se tomar parte nesta Assembleia Geral, os títulos ao portador deverão ser depositados, pelo menos 8 dias antes da Assembleia, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa ou Porto.

Porto, 26 de Fevereiro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) Manuel Pinto de Azevedo

ANÚNCIO

Sucata de fio de cobre, chumbo e outras

A COMPANHIA DOS TELEFONES torna publica a venda das seguintes sucatas:

3.500 kgs. Fio de cobre nu de linhas aéreas
3.000 » » » » recuperado de cabos
5.000 » Chumbo em lingotes
2.000 » Placas de baterias
e ainda:

Baterias de automóveis, baterias alcalinas, pneus, latão, postes e outros artigos mais que se encontram patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas, no Depósito da Companhia, na Rua da Escola Medicina Veterinária, 14, onde se fornece a cada interessado, uma lista detalhada de todos os artigos que constituem a presente venda e suas condições de adjudicação.

As propostas deverão ser dirigidas á Administração da Companhia, em carta fechada, com a indicação de: «PROPOSTA PARA COMPRA DE SUCATA» e entregues na Secção de Compras, Rua Andrade Corvo, 14, até ás 12 horas do dia 9 de Março.

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

PREÇOS DE POLICLÍNICA

Consultas permanentes das 9 ás 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 66 49 91

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A petição

Condensação do conto de TCHEKOFF

FÉDOR PETROVITCH, inspector das escolas primárias do distrito, recebe no seu gabinete a visita do professor Vermensky.

—Tenha paciência, sr. Vermensky, mas a sua demissão é indispensável. O senhor não pode continuar a ser professor, tal como está. Como demónio perdeu a voz?

—Bebi cerveja fria quando estava coberto de suor...

—Que fatalidade! Por uma coisa de nada, toda uma carreira perdida!... O senhor tem catorze anos de serviço, não é verdade?

—Sim, sr. inspector, catorze anos...

—E agora, que vai o senhor fazer? Tem família?

—Saiba V. Ex.ª que sim: tenho mulher e dois filhos.

O inspector ficou comovidíssimo.

—Verdadeiramente lamentável. O nosso dever é ajudá-lo. Mas como? Não me ocorre nada, absolutamente nada!... Mas não, tenho uma ideia! Na próxima semana demite-se o secretário do nosso asilo para crianças pobres. Se o senhor quer esse lugar, posso oferecer-lho!...

—O' sr. Inspector! se o quero! Pois então não havia de querer?...

—Então está tudo arranjado! Dirija-me, hoje mesmo, um requerimento.

Vermensky saiu. O inspector foi para casa contentíssimo consigo mesmo. O pobre professor teria uma boa colocação e não morreria de fome, com a mulher e os filhitos!

Quando se sentou á mesa para almoçar a mulher disse-lhe:

—Ah, é verdade, já me esquecia de te dizer uma coisa. Ontem esteve cá a Nina Sergeyefna e recomendou-me um rapaz que pretende o lugar de secretário do asilo.

—Sim, mas esse lugar já está prometido. Além disso nunca dou lugares por empenhos.

—Bem sei! Mas, apesar disso, julgo que não lhe podemos recusar nada. De contrário ela sentir-se-ia ofendida. E eu também!

—E quem é esse pretendente?

—O sr. Polsugin.

—Nunca! Por coisa nenhuma deste mundo, ouviste? E' um pintalegrete e um idiota. Esse femeeiro tem a cabeça oca. Não e não!...

O inspector, cheio de cólera, foi abrir a correspondência. Uma das cartas era da mulher da suprema autoridade civil do lugar e começava assim: «Meu caro Fédor Petrovitch, por um destes dias irá visitá-lo o sr. Poulsugin, que vai pedir-lhe um lugar de secretário de asilo e espero que...».

—Nunca! — exclamou o inspector.

A partir daquele dia começou a receber cartas, cujos autores — na sua maior parte senhoras — calorosamente lhe recomendavam o sr. Polsugin. Uma manhã o próprio sr. Polsugin surgiu em casa do inspector.

—Os assuntos relativos ao meu cargo não trato deles em casa mas na repartição!

—V. Ex.ª perdoará mas foram os nossos amigos comuns que me aconselharam a vir aqui...

—Está bem, está bem! — disse o inspector, olhando com ódio as elegantes botas do sr. Polsugin. — Diga-me cá, porque não se me dirigiu directamente e preferiu antes recorrer á intervenção de senhoras?

—Desculpe, V. Ex.ª... Mas eu não imaginava que isso lhe fosse desagradável... Contudo posso apresentar-lhe os meus atestados.

Tirou do bolso um papel assinado pelo governador civil. A julgar pelo conteudo e pelo estilo, o governador, cedendo ás instancias de qualquer senhora, tinha-o assinado mesmo sem ler.

—Perante isto obedeço! Escreva o sr. Polsugin o seu requerimento amanhã... Que é que hei-de fazer?...

Mas quando Polsugin saiu o inspector deu rédea solta á sua cólera.

—Canalha!

E cuspiu de nojo.

Nesse momento uma senhora, vestida com elegancia provocadora, entrou na sala. Era a esposa do director do Banco da localidade.

—Só o importunarei um minuto! O caso é o seguinte: disseram-me que o secretário do asilo vai apresentar a sua demissão. Hoje ou amanhã deve visitar V. Ex.ª um moço amabilissimo por quem me interesso — o sr. Polsugin. Ficar-lhe-ia muito reconhecida...

A dama falava pelos cotovelos e o inspector sorria-lhe cortêsmente, esmagado.

No dia seguinte o professor Vermensky apareceu-lhe com o requerimento nas mãos. O inspector deu um murro na mesa, levantou-se da cadeira e gritou:

—Não tenho nenhum lugar para si! Compreende? Não tenho nada, não posso nada. Deixe-me em paz!

Dir-se-ia que chorava.

E saiu, a correr, do gabinete.

Vida musical

Curso de violino

Está desde hoje em Lisboa o professor Adolf Clandé, de nacionalidade alemã, que vem reger, no Conservatório Nacional, o curso de violino. Diplomado pelo Conservatório de Leipzig, tem colaborado em diversas orquestras, sob a direcção dos mais eminentes maestros, entre os quais se destaca Furtwangler. O professor Adolf Clandé regerá, também, um curso especial de violino destinado a alunos diplomados e não diplomados. As inscrições para este curso poderão ser feitas na secretaria do Conservatório Nacional todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Concerto de piano

No próximo dia 7, ás 21 e 30, o Instituto Italiano apresentará, na sala do Conservatório Nacional, o pianista Sérgio Cafaro num concerto constituído por musicas de Frescobaldi, Galuppi, Cimarosa, Scarlatti, Clementi, Beethoven, Brahms e Chopin.

Sérgio Cafaro, que obteve o máximo da classificação no Conservatório «S. Cecilia», de Roma, tem-se afirmado brilhantemente em vários concursos pianisticos em Itália e no estrangeiro, e vem agora a Lisboa depois de concertos na Suíça, Suécia e recentemente em Barcelona e Madrid.

Os convites para assistir a este concerto devem ser pedidos no Instituto Italiano, Rua do Salitre, 146, telefone 670472, das 11 ás 13 e das 17 ás 20 horas.

PUBLICAÇÕES

Junta Nacional do Azeite

A Junta Nacional do Azeite publicou o seu boletim, referente a Julho-Dezembro de 1955, com vários dados estatísticos sobre a produção e o consumo nacional de azeite, importação e exportação, além de outros estudos, resumos das principais disposições legais sobre olivicultura, comércio e consumo de azeites e óleos comestíveis até 1955.

O teatro experimental

(Continuação da página central)

1946, quando surgia o Teatro Estudio do Salitre, com o seu manifesto sobre «Teatro Essencialista».

Que era este ou todo o teatro, senão uma essência poética, um conceito de poesia teatral, contra o absurdo de Gordon Graig, ao proclamar que «a arte de teatro está destinada a suplantar a dramaturgia»?

Gino Saviotti, Vasco de Mendonça Alves, com o jovem Luís Francisco Rebelo assinavam um manifesto. E, passando da palavra á acção, o Teatro do Salitre rompia com um programa em que, ao prestígio dos textos, se aliava uma busca, uma «recherche» de conceitos diferentes de quantos se praticavam, em matéria de encenações, porque «a essência do teatro requer gostos genuinos e almas puras». Ficavam de pé, porém, todos os problemas de teatro. Gino Saviotti, que era ao mesmo tempo o corpo e a alma do Teatro do Salitre reconhecia que, com os dados de que dispunha, seria impossível ir mais além. O Teatro do Salitre podia continuar. Não podia, porém, progredir. Havia um programa que ia dar a uma falta de finalidade: formar uma companhia verdadeira que não fosse eivada dos terríveis defeitos do amadorismo e do profissionalismo. As dificuldades criadas pelas repartições de Finanças — o Salitre não era propriamente o Conservatório, organismo do Estado, que podia fazer marcações de lugares — os bombeiros, os polícias, toda a máquina burocrática que a certa altura lhe caíu em cima, tudo isso eram apenas pretextos para dar por finda uma missão, cujas melhores razões de subsistência consistiam no grau de generalizadora divulgação do teatro que ele exprimira. De facto não foram apenas revelados belos textos clássicos; surgiu um grupo representativo de autores de um novo estilo que só não fez carreira porque o teatro permaneceu feudo de empresas e interesses vários.

Outros movimentos esboçados

Almada, Redol, Carlos Montanha, Pedro Bom, Ricardo Alberty, Fernando Amado, Rodrigo de Melo, João Pedro de Andrade são apenas alguns dos que não chegaram ao teatro profissional. Por outro lado, um movimento de tão vastas proporções (não esqueçamos que os autores eram ás vezes os seus próprios encenadores) não podia deixar de projectar-se mesmo para lá da sua vida. Prolongando-o, rivalizando-o ou contrariando-o que são ainda formas de o honrar e realizar, surgiram com elementos do Teatro Estudio do Salitre (ás vezes foram pouco mais que espectadores, como António Pedro e Manuela Porto) os Companheiros do Pátio das Comédias (1949) e o Teatro Experimental de Pedro Bom e Carlos Montanha (1951) que apresentaram um primeiro espectáculo verdadeiramente sensacional com peças de Pedro Bom e Tomás Ribas.; Manuela Porto e Roberto de Araujo, na Academia dos Amadores de Musica (1949) apresentavam Tchekov, Camilo e Pirandelo, com elementos do Grupo Dramático Lisbonense; e o Teatro do Arco da Velha (1950) tendo á frente Azinhal Abelho e que era por assim dizer constituído pelos alunos de Meyemburg, do curso especial de encenação do Conservatório Nacional, que se propunha «educar e interessar a nova geração pelo teatro». Interpretavam-no trabalhadores de um rancho fabril e apresentou, além de António Aleixo, um admirável poeta popular (vendedor de cautelas, guardador de rebanhos, cantador de arraiais) autores de textos desenterrados do século XVIII.

À grande incógnita

Outros grupos porventura menos expressivos, pela falta de continuidade, como o Teatro Experimental de Oswaldo Medeiros, o Teatro Universitário, outro da Faculdade de Direito, são pequenos marcos criados á volta do interesse pelos grupos experimentais, a que o Teatro Estudio deu o impulso (nesse movimento, deverão integrar-se os espectáculos da Guilherme Cossoul orientados por Romeu Correia e os da Aliança Operária por Saramago e Ávila) e que, sejam quais forem as divergências de forma e até de essência suscitadas vieram culminar no Teatro Experimental do Porto. A sua réplica vai surgir em Lisboa. Uma companhia de gente nova, subsidiada pelo Fundo do Teatro, vai surgir.

De que essência mistica será portadora, a sua apresentação há-de defini-la. De qualquer modo, há que aguardar com estima e alvoroço um cometimento que desde já se anuncia como estímulo contra as falsas convenções teatrais.

O teatro de ensaio, de experiência de ensaiadores, autores e actores está em marcha. Se não cumprir a missão que lhe cabe, não será digno de apoio financeiro que o sustente. Resta saber, porém, se, mesmo cumprindo-a, está solucionado o problema do teatro em Portugal. E' que experiência e ensaio só podem valer como fórmula, se o tempo os transformar em «descoberta» e, «apuramento». Uma tentativa pressupõe intuitos de finalidade. E esta continuará a ser a grande incógnita dos teatros experimentais ou de ensaio. A menos que, não se pretendendo profissionalizar o que neles existe de amadorismo, seja possível levá-los para a frente, continuando-os evolutivamente.

Tauromaquia

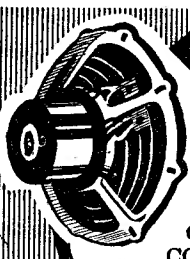
Praça de Algés

Pede-nos a Sociedade «Organizações Tauromáquicas de Aficionados, Lda.» (O. T. A.), para publicarmos que deixou de fazer parte da sociedade e da gerência da mesma o sr. Feliciano Cercó Ferreira «Punteret».

Campo Pequeno

A Praça do Campo Pequeno reabre as suas portas no próximo domingo com um espectáculo próprio da quadra mas que dará também satisfação aos aficionados, pois, além da cavaleira Lolita Muñoz, de Antoñete Cantinflas e de toureiros anões, prestarão provas os mais recentes alunos das escolas de toureio de Luciano Moreira, de Alfredo dos Santos e «Arena».

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»



Wharfedale
O ALTOFALANTE CONCEBIDO POR
G. A. BRIGGS

Secção de alta fidelidade VsT
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

ALTA FIDELIDADE
Alugam-se equipamentos completos, bailes Carnaval ou outros fins, incluindo discos modernos e pessoal especializado. Demonstrações, 17 ás 20 h.
R. ALMEIDA E SOUSA, 21 R/C., DT.° — TELF. 66 26 59

Calendários — Brinde
TODOS PODEM OBTER UM MAGNIFICO CALENDARIO A CORES, ADQUIRINDO O ULTIMO NUMERO DA
Revista «TURISMO»
O próximo numero da revista «TURISMO» insere uma larga reportagem com FOTOGRAFIAS SELECCIONADAS da
VISITA DA RAINHA
A' VENDA EM TODO O PAIS
Pedidos á RUA DO LORETO, 4, 2.° — Telef. 28616
PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES

Teatros e Cinemas

O Carnaval infantil

no Teatro ABC

Aida Baptista

No simpático teatrinho ABC do Parque Mayer, onde neste momento triunfa a alegre e popularíssima revista «Já cá canta!», vai a miudagem de Lisboa ter amanhã, domingo e Terça-Feira Gorda, o seu Carnaval próprio e sem aumento de preços. Interpretada pela magnífica companhia que actua no ABC e á frente da qual se encontra Aida Baptista e de que fazem parte, entre outros, Camilo de Oliveira, Clarisse Belo, Nantilia de Oliveira, José Viana, Oscar Acurcio e Helena Vieira, representar-se-á, ás 18 horas, a sua magnífica fantasia para crianças «A Torre Encantada», original de Eduardo Damas, com musica de Manuel Baião.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21 e 45 — «O revisor».
MONUMENTAL—A's 21,45—«A 3.ª mulher do milionário»
APOLO—A's 21,45—«Manequim»
MARIA VITORIA—As 20,30 e 22,45 «Toca a musica».
A B C—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—«Já cá canta».
COLISEU—As 21,30—Nova companhia de circo.
AVENIDA—A's 21,45—«O palco da vida»
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e 22 e 45—«Ela não gostava do criado».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«O landau de seis cavalos».
TIVOLI—«A castelã do Libano».
SÃO LUÍS — «As grandes manobras».
POLITEAMA — «Cantinflas na ribalta».
EDEN—«Pão, amor e...».
SÃO JORGE—«O homem do momento».
IMPÉRIO — «Don Juan».
MONUMENTAL — «Perdeu-se um marido».
CONDES—«Folies Bergère».
CAPITÓLIO—«Vamos dançar o cha-cha-cha».
ALVALADE—«As grandes manobras».
ODEON — «O inocente».
TERRASSE—«Escola de vagabundos».
AVIS—«Folies Bergère».
RESTELO — «Cadillac de oiro».
IDEAL — «Diabruras de Jane».
OLIMPIA—«Na ponta da espada».
PROMOTORA—«Intrigantes».

O Entrudo

Nas casas típicas

Na casa de Marcia Condessa, á Praça da Alegria, realizam-se as festas de Carnaval em ambiente familiar, como de costume, sempre muito animadas.

Em Bragança

BRAGANÇA, 27—Começaram nas agremiações recreativas desta cidade os folguedos próprios da quadra do Entrudo. Na Associação de Socorros Mutuos dos Artistas e no Clube de Bragança, já no domingo passado houve os tradicionais bailes de Carnaval, que se repetirão nos dias 3, 4 e 5 de Março.

Também nas ruas farão a sua apresentação marchas populares e grupos de danças características.

Em Canas de Senhorim

CANAS DE SENHORIM, 27 — Prosseguem activamente os preparativos para as festas de Carnaval a realizar no domingo e na terça-feira. Espera-se a concorrência de muitos forasteiros, especialmente no domingo, dia em que se efectuará o tradicional cortejo alegórico.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 19°,6; minima, 10°,4.* No mesmo dia do ano passado *máxima, 17°,6; minima, 5°,4.*

DE LUTO

Alvaro Augusto Vilaça

Para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Alvaro Augusto Vilaça da Silva, tesoureiro principal da Caixa Geral dos Depósitos há cerca de 40 anos e pessoa prestigiosa e geralmente estimada. Contava 63 anos e deixa viuva a sr.ª D. Beatriz Henriques Correia da Silva Vilaça. Afastado há um ano da sua actividade, pela doença que o vitimou, o sr. Alvaro Augusto Vilaça deixa profunda saudade em todos que com ele privaram.

Manuel Vieira Campos de Carvalho

SILVES, 1 — Faleceu, nesta cidade, vitimado por um colapso cardíaco, o sr. eng.º Manuel Vieira Campos de Carvalho, de 60 anos, natural de Fafe, engenheiro-residente da Barragem do Arade, nesta vila.

Francisco Baptista de Carvalho

ALCOBAÇA, 27 — Faleceu ontem, repentinamente, nesta vila, o sr. Francisco Baptista de Carvalho, funcionário da Intendência-Geral de Abastecimentos, residente em Caldas da Rainha, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Paramus Baptista de Carvalho, pai dos srs. Vicente, Francisco José, Carlos e Julio Paramus Baptista de Carvalho e das sr.as D. Maria Adelaide e D. Maria Antónia Paramus Baptista de Carvalho, e cunhado do sr. Augusto Paramus, proprietário da Estalagem do Cruzeiro. O funeral efectuou-se hoje para jazigo de família no cemitério nas Caldas da Rainha.

Melhoramentos em Crato

CRATO, 26—No edifício-sede da Sociedade Artística Recreativa de Crato, efectuou-se uma sessão inaugural do seu amplo salão de baile, cujo arranjo, inédito neste distrito, foi projectado e orientado pelo hábil arquitecto local, sr. António Homem, que tem sido muito felicitado.

No acto, usaram da palavra os srs. João Nazaré da Graça, secretário da Camara Municipal; dr. António Homem da Cruz, subdelegado de Saude; dr. Arnaldo Fortes, conservador do Registo Civil; padre Manuel da Assunção, prior da paróquia; Aníbal Casaca, presidente da agremiação; e Ernesto Camilo, correspondente do «Diário de Lisboa».

Finda a sessão, foi servido um «copo d'água» a todos os associados e convidados.

DANÇAS E RITMOS DO BRASIL

DISCOS PARA O CARNAVAL

FRANCO E I G5
Baião faz banlançar
Caboclo do mato
Columbia ML 5002

ZÉ TRINDADE
Peixe de coco
Seu Gregório
Parlophone PDP 5038

MARY GONÇALVES
Nem eu
Meu sonho
Parlophone PDP 5024

DEMÓNIOS DA GAROA
O samba do Ernesto
Saudosa maloca
Parlophone PDP 5020

RAUL MOTA
Baião do Hawai
Lábios de mel
Voz do Dono MQ 195

SUSSU
Muim-mué
Sarava S. João
Parlophone PDP 5026

CORO ODEON
Samba do assovio
Império do samba
Parlophone PDP 5023

ZILDA DO ZÉ E LILI
Maria Joaquina

ROSITA GONZALEZ
A toca do Zé
Parlophone PDP 5018

MÁRIO SIMÕES
Se o Valente sabe disso
Vamo, Rosinha vamo
Voz do Dono MQ 191

PEDRO RAYMUNDO
Casamento da Rosinha
Arrastapé
Parlophone PDP 5025

RISADINHA
É doloroso
Embrulhe que eu carrego
Parlophone PDP 5022

PEREIRINHA
Quadrilha caipira
Festa de casamento
Parlophone PDP 5016

DISCOS PARA O CARNAVAL

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 * LISBOA

Recenseamento eleitoral

Têm sido publicadas em alguns jornais notícias sobre constituição de comissões «para os trabalhos relacionados com a organização do recenseamento eleitoral», indicando o objectivo de promover a inscrição de «todos os cidadãos» com capacidade eleitoral.

Porque tais notícias são susceptíveis de induzir em erro, julga-se conveniente tornar publicos os seguintes esclarecimentos:

1.º — As únicas entidades com competência legal para proceder aos trabalhos respeitantes à elaboração do recenseamento, são as comissões que funcionam nas sedes das juntas de freguesia e nas câmaras municipais, ou, em LISBOA e PORTO, nas administrações dos bairros.

2.º — As comissões de recenseamento eleitoral, constituídas nos termos da lei, não se responsabilizam pela inscrição dos cidadãos cujos requerimentos lhes não sejam entregues dentro do prazo fixado nos editais publicados de harmonia com o disposto no artigo 10.º da Lei n.º 2:015, de 28 de Maio de 1946.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1957.

OS ADMINISTRADORES DOS BAIRROS: José Maria Dias de Albuquerque Saraiva — Luís Alcalde Ribeiro Teixeira — Abel Vieira Neves — Luís Wenceslau Reis Moura

SE FOR A MADRID

Lisboa pode fazer a marcação dos lugares para a viagem de regresso. Trata-se na estação do Rossio — Informações — Telef. 33180 e 33187.

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

CASAIS DE TOMAR

Emilia Julia da Silva Soares
FALECEU

Agripina Nogueira Soares, Irene Nogueira Soares Henriques e seu marido, filha e netos, Idília Nogueira Soares Cruz, marido e filhas ausentes, Firmo Nogueira Soares e esposa, e mais família, participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 8,30, da Rua D. Estefania, 155, 2.º-E., para jazigo no cemitério de Casais de Tomar, aonde deve chegar pelas 12 horas.

AGÊNCIA MEGA

CASAIS DE TOMAR

Emilia Julia da Silva Soares
FALECEU

JOSE' PEREIRA MANSO (HERDEIROS, LDA.) participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento da mãe do seu sócio Sr. Firmo Nogueira Soares, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 8,30, da Rua D. Estefania, 155, 2.º-Esq., para jazigo no cemitério de Casais de Tomar, aonde deve chegar pelas 12 horas.

AGÊNCIA MEGA

LLOYD BRASILEIRO

PARA O BRASIL

NAVIOS	SAIDAS DE Leixões	SAIDAS DE Lisboa	DESTINOS
«LOIDE HAITI»	1/3/57	—	Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá.
«LOIDE ARGENTINA»		29/3/57	Recife, Vitória, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá.
«LOIDE NICARAGUA»	30/3/57	—	Recife, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá.

PARA O MEDITERRANEO

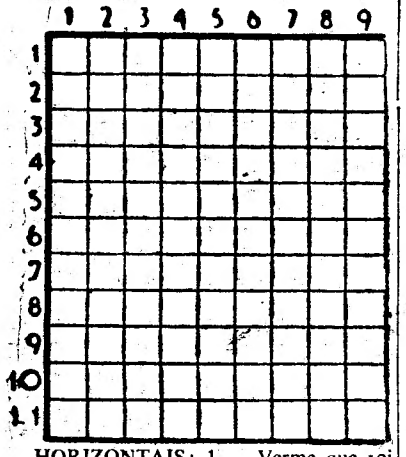
NAVIOS	SAIDAS DE Leixões	SAIDAS DE Lisboa	DESTINOS
«LOIDE ARGENTINA»	—	10/3/57	Barcelona, Marselha, Nápoles e Genova.

Navios rápidos, recebendo CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO para os portos acima indicados, e também para qualquer outro porto do Brasil, com transbordo em Recife ou Rio de Janeiro (frete corrido).

Agência Geral em Portugal:
Transmarina-Agência de Navegação, Lda.
LISBOA: Rua do Alecrim, 20 — Telef. 2 7641
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 12 a 16 — Telef. 2 1356

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problem a n.º 1825



HORIZONTAIS: 1 — Verme que roi a maderia. Bolsa. 2 — Tornara-se raro. 3 — Fruta que se apanha na noite de S. João. 4 — Em partes iguais. O mais. 5 — Contamine. Tomada. 6 — Amarras. Cinchos. 7 — Símbolo químico do érbio. Comparecer. 8 — Perfume. 9 — Poeira. Estime. Utensílio. 10 — Naquele lugar. Igual. 11 — Atormentara.

VERTICAIS: 1 — Cidade da Europa. Mamífero desdentado, espécie de tatu. 2 — Viração. Perante. Olá! 3 — Oxido de cálcio. De alto preço. Prefixo de negação. 4 — Loucos. Batráquio. 5 — Preposição. Cidade de Portugal. 6 — Sapato raso. A mim. 7 — Pedra de altar. Língua vernácula indiana. A ti. 8 — Cabelo branco. Rio da China. Parceiro. 9 — Pronome pessoal (pl.). Silêncio.

Solução do problema n.º 1824

HORIZONTAIS: 1 — Bica. Isca. 2 — Acuda. 3 — LV. Ora. Cá. 4 — Eis. Sem. 5 — Meia. Ouro. 6 — Ramalde. 7 — Aa. Obi. Sr. 8 — Arava. 9 — Urdo. Alam. 10 — Dais. Iate. 11 — As. Ais. E's.

VERTICAIS: 1 — Belem. Ajuda. 2 — Viera. Rás. 3 — Cá. Sia. Adi. 4 — Aço. Amorosa. 5 — Uro. Aba. 6 — Ida. Olivais. 7 — Sá. Sud. Ala. 8 — Ceres. Até. 9 — A'lamo. Ripes.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — União—Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Alegria—Estrada de Benfica. 277-C 281. Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras. 202-B. Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência. ao Rego. 91. Tel. 773728; **Fátima — Av. de Berna. 24 (perto da igreja de Fátima), Tel. 763107;** Central do Lumiar—R. do Lumiar. 77. Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande. 220-222. Tel. 772397; Marbel—Avenida de Roma, lote JAA. Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja. 9-D Tel. 778380; S. João de Deus—Rua Pedro Ivo. 1-A, 1-B. Tel. 725140; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro. 30-B. Tel. 726860; Bentozinho—Av. Óscar Monteiro Torres. 38-A Tel. 774920; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Ávila, 125. Tel 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé. 21. Tel. 48946; Ascenso—Rua 27. 41. Bairro da Encarnação Tel 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia. 19. Tel. 399237; Grijó— Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas. 173-175. Tel. 392241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia. 90-92. Tel 847019; Ziler—Rua de S. Tomé. 54-56. Tel. 22835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60. Tel. 849245; Vitalis—Rua Morais Soares, 66-A. Tel. 848011; Pancada, Ld.ª. Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9. Tel. 43340; Confiança—Avenida Almirante Reis Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33. Tel. 28843; Salutar—Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade. Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide. 11. Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho. 136. Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho. 119. Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica. 59. Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços. Tel 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos. 8-C. Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro. 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões. 48-50. Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato. 25. Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102. Tel 662631; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros. 115. Tel. 663961; Galénica—Rua das Pretas. 12-14. Tel 22588; Azevedo, Filhos—Praça D Pedro IV (Rossio). 31. Tel. 27478.

FARMÁCIA FÁTIMA
Avenida Berna, 24 — Tel. 763107
(perto da Igreja de Fátima)
ESTA' HOJE DE SERVIÇO

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto; pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 40, Recreio musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira espanhola; 20 e 40, Pio XII e os Grandes Problemas do Homem; 20 e 55, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 3.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Florence Barclay, «O Rosário», por Botelho da Silva; 21 e 50, Programa pelo Coro Popular de Lisboa, dirigido por Dias Pombo; 22 e 10, Vamos ao teatro, produção do dr. Frederico Alves e Helder Soares; 22 e 40, Fados, por Maria do Rosário e Fernando Farinha; 23, A Orquestra Melachrino; 23 e 15, Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin («Quatro pequenas valsas», por Luciano Beotolini, e «Fantasia em fá menor», por Alexander Uninsky); 20 e 20, 3.º acto da ópera «Eugene Oneguine», de Tschaikowsky, por solistas, coro e orquestra, sob a direcção do maestro Orlow; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Recital de violoncelo, por Madalena Costa de Araujo; 21 e 50, A Voz da Cidade; 22 e 10, Musica sinfónica («Rapsódia sobre um tema de Paganini», de Rachmaninoff, pelo autor e a Orquestra de Filadélfia, dirigida por Stokowsky; «Torre Bermeja», de Albeniz, pela Orquestra Sinfónica Espanhola, dirigida por Rafael Ferrer); 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 50, Musica vocal («Oito cantos tradicionais espanhóis», pelo soprano Los Angeles; «Chansons Madecasses», de Ravel, pelo barítono Jansen); 23 e 20, O flautista Hubert Barwhaet e a Orquestra Sinfónica de Viena, sob a direcção do maestro John Pritchard no «Concerto em ré maior», de Mozart.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Canta Renée Lebas; 0, Musica de dança do Morocco; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

EFEMÉRIDES

No dia 1 de Março de 1769 nasceu o duque de Wellington, vencedor de Napoleão.

TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos e o céu está pouco nublado por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado sobre a Alemanha e de uma depressão centrada a Nordeste dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 9°; Penhas Douradas, 7°; Lisboa, 10°; Faro, 14°; Ponta Delgada, 8°; Funchal, 14°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento fraco de direcção variável. Temperatura sem alteração apreciável.

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 14°,4; na água do mar, 13°,8.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

—Mas tu chamas chapeu a isso que tens sobre a cabeça?
—E tu, chamas cabeça a isso que tens sobre os ombros?

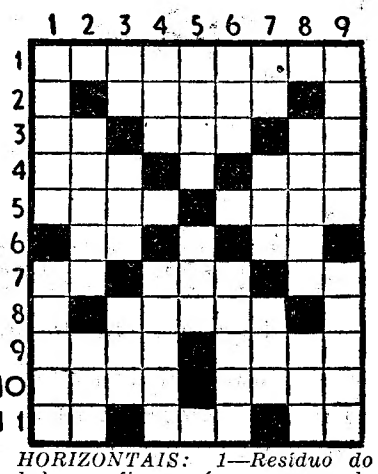
ENCICLOPÉDIA

A origem do nome Estremadura, aplicado á provincia portuguesa e á espanhola que com ela confina, parece não ter origem no facto de serem extremas. Klein, investigador alemão que estudou velhos arquivos diz que, antes da conquista de Granada e da existência da actual Espanha, se chamava Estremadura á parte da Peninsula tomada aos Mouros nos contrafortes da Serra Morena, depois dividida entre Portugal e Espanha.

TELEVISÃO

Na sua emissão desta noite, que principiará ás 21 horas, a Radiotelevisão Portuguesa transmitirá, em repetição, a reportagem integral da visita a Portugal de Sua Majestade a rainha Isabel II. No mesmo programa, incluem-se, também, o serviço de notícias e o jornal de actualidades.

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 816



HORIZONTAIS: 1—Resíduo do rebolo que fica na água empregada para amolar. 2—Preposição. Façam chio. 3—O Sol entre os egipcios. Data célebre. Iniciais da unidade monetária alemã no tempo de Hitler. 4—Flanco de um exército. Rilhei. 5—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Aquele que. 6—Artigo definido (ant.º). Frequentar. 7—Reis. Dá mios. Preposição latina que indica direcção. 8—Falta á verdade. 9—Ave de rapina. Cidade de Espanha. 10—Desiquilibrio mental. 27.º presidente dos Estados Unidos. 11—Nesse lugar. Pronome possessivo. Ditongo que, depois da reforma ortográfica, figura em muito poucas palavras.

VERTICAIS: 1—Nome de homem. Restabelece. 2—Apelido. Tomba. 3—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Maior. 4—A ele. Simples. 5—Serra de Portugal. Rio de França. 6—Deusa. Silva. 7—Certo. Nome de homem. Data. 8—Rilhara. Interjeição designativa de admiração. 9—Mancha de cabelos no casco do cavalo. Peça do arado que assenta no leito do rego.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 815

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Alfa. 2 — Uniões. AS. 3 — Etal. Abri. 4 — Rã. És. ATA. 5 — Ura. QUE. 6 — Baque. Mia. 7 — Imunize. 8 — Essa. Dá. 9 — Sol. AS. 10 — DESATE. 11 — Desacerta.

VERTICAIS: 1 — Querubins. 2 — Untaram. Ode. 3 — Eia. Aqueles. 4 — Mole. Uns. Sá. 5 — Eis. AC. 6 — Asa. Zante. 7 — Baumé. Er. 8 — Fartei. Da. 9 — Asia. Alasca.

Provérbio: QUEM AS ATA QUE AS DESATE.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10... ...	928$00	928$00	929$00
Cons. 3 % T. 10	964$00	963$50	964$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	1.007$00	1.010$00
Centenários 4 % 1940	2.271$00	2.270$00	2.273$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	995$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	982$00	984$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	982$00	984$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	1.205$00	1.210$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	1.390$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.385$00	1.390$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	171$00	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	517$00	515$00	—
Norte de Portugal 5%	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	—	—
Gás Elect. 4 %	970$00	970$00	972$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	998$00	996$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.035$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	93$50	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ..	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	—	500$00
Angola	935$00	930$00	937$00
Espirito Santo...	—	8.800$00	—
Lisboa & Açores	—	3.770$00	3.850$00
Portugal	2.310$00	2.310$00	2.315$00
Ultramarino	—	1.992$00	1.999$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	709$00	708$00	710$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.800$00	—
Tagus...	—	—	5.000$00
Soberana	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.040$00	2.035$00	2.045$00
Ag. das Neves	—	935$00	—
Agric. Colonial...	680$00	670$00	680$00
Açucar de Angola ...	2.890$00	2.885$00	2.895$00
Boror	—	530$00	535$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cabinda...	—	—	410$00
Cádá...	—	—	4.750$00
Colonial do Buzi	374$00	373$50	375$00
Ilha do Principe	—	—	2.100$00
Incomati	—	3.900$00	4.000$00
Moçambique	—	169$00	170$00
Zambézia	220$50	220$00	221$00
Diamantes T 100	739$00	738$00	740$00
Lobito 10	—	2.720$00	2.730$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo...	—	550$00	600$00
Cimentos Leiria	—	481$00	490$00
Crédito Predial...	55$50	55$30	55$60
Industrial Aliança ...	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	420$00	420$00	425$00
Nacional Navegação ..	—	1.750$00	1.830$00
Colonial Navegação ...	1.075$00	1.070$00	1.080$00
Port. de Celulose	—	2.400$00	—
Portuguesa de Pesca..	1.760$00	1.750$00	1.770$00
Port. de Tabacos	536$00	535$00	538$00
Tabacos de Portugal..	—	681$00	695$00
Sacor...	4.150$00	4.140$00	4.160$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	230$00	235$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	225$00	—
Electr. das Beiras.. ...	1.475$00	1.475$00	1.480$00
Gás e Electricidade ...	314$50	314$50	315$00
H. Alto Alentejo	158$00	158$00	158$50
H. E. Cávado	—	1.505$00	1.510$00
H. E. Zêzere	1.485$00	1.485$00	1.490$00
Nac. de Electricidade	1.514$00	1.510$00	1.515$00
União Elect. Port. ...	239$00	237$00	240$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$70	77$70
Alemanha	6$72	6$87
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20 ...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina	$75	$79
Bélgica	$56,3	$57,3
Brasil	$42	$43,5
Congo Belga	$55,3	$56,3
Dinamarca...	3$90	4$20
Espanha...	$53,5	$55,5
França...	$07	$07,2
Holanda...	7$35	7$60
Inglaterra	76$50	77$50
Itália...	$04,4	$04,6
Marrocos	$06,7	$07,1
Noruega...	3$70	4$00
Suécia	5$20	5$50
Suiça	6$68	6$78
Uruguay...	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	295$00	305$00
Portugal — Barra	32$40	33$00
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 45 milhões de Escudos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos.
Titulos e Cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 80777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA. TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Notas estrangeiras
Papeis de crédito

Crise grave

de carácter político e económico

na Finlândia

HELSINQUIA, 1. — Os deputados agrários, ao desfazer a noite passada a coligação governamental, abriram uma crise ministerial muito grave para o país.

O rompimento, motivado pela decisão do Governo de reduzir as subvenções aos produtos lacticínios, revela de facto um mal-estar económico e político de ordem mais geral, capaz de levar á quebra do equilíbrio político na Finlandia.

Em 1956, a situação económica do país agravou-se consideràvelmente o presidente do Conselho, Fagerholm resolveu, a despeito dos pontos de vista divergentes manifestados no seu próprio partido, tomar medidas de economia. Ao tocar, pela sua decisão, que devia entrar hoje em vigor, nos preços da manteiga e do leite, o Governo ameaçou a situação da maior parte dos pequenos proprietários rurais. Os agrários, cuja clientela eleitoral era desta feita atingida directamente, não podiam deixar de se retirar, como reacção, da coligação governamental e abrir uma crise que poderá ter considerável importancia para o futuro político da Finlandia. Hoje, de manhã, o presidente K. A. Fagerhold pediu a demissão, mas o chefe do Estado Urho Kokkonen, convidou-o a reconsiderar a sua decisão. Crêem os meios políticos que a intervenção do presidente da Republica se destinaria a evitar uma crise aberta. — (F. P.).

Na Argentina

estão as tropas de prevenção

BUENOS AIRES, 1.—Tropas argentinas, a Gendarmeria Nacional e a Polícia estão hoje de prevenção rigorosa nos seus quartéis, na província de Missiones, segundo aqui foi oficialmente anunciado.

O diário «El Território», de Posadas, capital da província de Missiones, diz que a Emissora Nacional transmitiu um comunicado do Governo ordenando a prisão do coronel Martinez, que teria vindo da cidade de Rosário.—(A. N. I.).

Perón vai habitar nas margens do lago Como?

ROMA, 1.—Anuncia-se que o ex-presidente Perón, da Argentina, passará a residir em Itália, para o que enviados seus adquiriram já uma «villa» nas margens do Lago Como e constituída por vinte divisões e jardim.—(Efe).

Vitória trabalhista

numa eleição suplementar

LONDRES, 1.—Nas eleições suplementares que se realizaram ontem na circunscrição de Wernesbury (Staffordshire), foi eleito o deputado trabalhista John Stonehouse por 22.235 votos contra 9.999 ao seu adversário conservador.—(France Presse).

AONDE PASSAR O CARNAVAL?
No Palace Hotel do Buçaco e Hotel Astória de Coimbra
em condições especiais
Informações e reservas
ROSSIO, 108, 2.' — Telefone 31379

Ben Gurion conferenciou

com os «leaders» da oposição sobre a crise que se julga na O. N. U.

(Continuação da 1.ª pág.)

rarem a chegada ao Médio Oriente, na próxima semana, do enviado-especial do presidente Eisenhower, James Richards, cuja missão consistirá em explicar a doutrina Eisenhower aos países interessados.—(France Presse).

Na tribuna da O. N. U.

NOVA YORK, 1. — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, sr.ª Golda Meir será o primeiro orador na sessão da Assembleia Geral da O. N. U., que se inicia ás 20 horas, anunciando a posição israelita quanto á

GOLDA MEIR

retirada das suas forças da zona litoral do Golfo de Akaba e da faixa de Gaza. — (A. N. I.).

A atmosfera em Jerusalém

JERUSALEM, 1. — Depois de ter dado, ás 3 horas da madrugada, as ultimas instruções á delegação israelita á O. N. U., o presidente Ben Gurion recebeu esta manhã o secretário geral do seu partido Mapai — e a seguir os antigos ministros do partido dos Sionistas Gerais, actualmente na oposição, mas susceptiveis de regressar ao Governo no caso de crise provocada pelos partidos da esquerda, hostis á retirada israelita de Gaza ou de Akaba. O chefe do Governo também consultou a delegação dos partidos da Frente Religiosa, que o apoiam. As conferências políticas continuarão durante o fim de semana.

Por outro lado, todos os partidos políticos da coligação e da oposição marcaram reuniões extraordinárias dos seus executivos para este fim de semana, a fim de acompanharem a evolução e os resultados das conversações em Nova York. Todos os partidos se sentem ligados pela resolução votada no Parlamento, em 23 de Janeiro, a favor da manutenção da autoridade israelita em Gaza. E' provável que haja um grande debate parlamentar na próxima semana. — (F. P.).

Houve ou não houve desacordo entre os chefes de Estado árabes?

DAMASCO, 1. — O chefe do Governo da Síria, Sabri Assali, declarou serem absolutamente falsas as alegações daqueles que pretendem que surgiu um desacordo entre os chefes de Estado árabes». O ministro dos Negócios Estrangeiros, Salah Bittar, afirmou também, durante uma conferência de Imprensa, que os chefes de Estado que participaram na conferência do Cairo, declararam que a tensão que reina no Médio Oriente só poderá desaparecer depois de se eliminarem todos os vestígios da agressão cometida contra o Egipto por meio da retirada das forças israelitas para já da linha de armisticio».—(F.P.).

A viagem de Dag Hammarskjoeld ao Médio Oriente

NAÇÕES UNIDAS, 1. — Soube-se ontem nas Nações Unidas que o secretário-geral irá ao Médio Oriente depois de ser anunciado pelo representante de Israel que o seu país se retira dos territórios de Akaba e Gaza.

O objectivo da viagem de Hammarskjoeld será fiscalizar as operações de retirada das forças israelitas e a sua substituição pela força internacional. — (F. P.).

O Uruguai contra eventuais sanções impostas a Israel

MONTEVIDEU, 1. — O Governo do Uruguai decidiu votar contra a imposição de sanções a Israel.

Foram enviadas instruções nesse sentido á delegação uruguaia junto das Nações Unidas.—(F. P.).

Diplomatas israelitas

acusados de tentar apoderar-se de uma mala diplomática egípcia

BRUXELAS, 1 — O embaixador egípcio na Bélgica, Ahmed Ramzy, protestou contra o que classificou de tentativa para roubar a mala diplomática egípcia, praticado por cinco Israelitas.

Esta informação foi dada por círculos ligados á Polícia. A tentativa deu-se no sábado, ao que se afirma, quando os Israelitas, em automóveis alugados, tentaram interceptar o adido militar egípcio, general Moheb Abdel Ghaffar, no momento em que este levava a mala diplomática da Embaixada.

O adido e o seu secretário afirmam que foram seguidos e pediram logo a protecção da Polícia, que prendeu quatro homens e uma mulher, os quais vinham nos carros que perseguiam o automóvel do adido.

Foram postos em liberdade quando exibiram os seus passaportes diplomáticos, demonstrando que eram adidos ás Embaixadas de Israel em Paris, Viena e Berna, segundo informou a Polícia.

O embaixador egípcio protestou contra o facto da Polícia ter posto os cinco detidos em liberdade, recusando-se a revelar-lhes os nomes. Reclamou ainda porque a mulher, que não tinha passaporte diplomático, não devia ser posta em liberdade. Os cinco Israelitas tinham chegado a Bruxelas no princípio da semana, tendo ido cada um para seu hotel. A Polícia recusa-se a fazer quaisquer comentários. — (A. N. I.).

Guy Mollet

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1 — Guy Mollet que se avistara em Washington com George Meany, presidente da A. F. L.—C. I. O., teve ontem, em Nova York, uma conferência com Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Automóveis. A entrevista efectuou-se no gabinete do cônsul-geral de França, De Lagarde.

Nas duas conferências, foi discutido o movimento sindicalista mundial e o próximo congresso que se deve realizar em Tunis. Guy Mollet convidou George Meany a visitar a França e Argélia. — (F. P.).

15 pessoas sepultadas

numa avalanche nos Alpes

INNSBRUCK, 1 — Segundo informa a polícia local, deslocou-se uma avalanche no monte Arlberj, na zona ocidental da Áustria, tendo ficado sepultadas quinze pessoas, na maioria turistas ali em digressão. Brigadas de socorro militares e civis, num total de 450 homens, ocorreram ao local do acidente. — (A. N. I.).

Últimas notícias

QUATRO CRIANÇAS

mortas pela explosão de uma granada

HAVANA, 1 — Morreram quatro crianças, entre 4 e 10 anos, em consequência de ter explodido uma granada que encontraram num campo, perto de Campechuela, no Leste de Cuba, região onde há grupos de insurrectos a actuar na clandestinidade. — (F. P.).

Derrocada de edifícios

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 1—Dez dias depois de ter abatido um edifício de onze andares, uma outra casa se desmoronou, tambm na parte central da capital brasileira. Trata-se de um velho edifício de três andares, condenado há já certo tempo, mas onde existia ainda uma livraria. Parece não haver vítimas. — (F. P.).

1 morto e 3 feridos

num desastre no Funchal

FUNCHAL, 1.—No sítio da Cruz da Caldeira, uma camioneta de carga, devido a ter perdido a direcção, embateu com um muro, ficando muito danificada.

Do desastre resultou a morte de António Figueira Camacho, de Camara de Lobos, que seguia sobre a carga e se lançou ao solo com outros três trabalhadores. Estes, contudo, apenas sofreram ligeiros ferimentos, de que receberam tratamento no hospital local.—(L.).

A cena de sangue

na Rua dos Remédios

Saiu hoje do Hospital de S. José e deu entrada nos calabouços do Torel, Fernando Marques das Neves, filho do salsicheiro Agostinho das Neves, que faleceu na segunda-feira ultima, após a dramática cena de sangue que ocorreu no seu estabelecimento da Rua dos Remédios.

A Polícia Judiciária vai agora esclarecer as circunstancias em que o caso se verificou.

CARNAVAL
VEJA O PROGRAMA DO
SÁBIÁ

Restaurante «AQUÁRIO»
CARNAVAL
alegre e selecto, preferido pela nossa melhor sociedade
Ao piano, a grande atracção espanhola
JOSÉ URIA
Reservam-se mesas
Telf. 368393 R. Jardim do Regedor, 40

na Ronda
Restaurante-Bar-Boite
MONTE ESTORIL
Tel. 060965 e 061566
CARNAVAL

«RIBATEJANO»
Salvaterra de Magos Telef. 14
O maior CARNAVAL do ano
NO AMBIENTE MAIS CASTIÇO DE PORTUGAL
A Gerência a fim de dar satisfação a todos os pedidos de reserva de mesa tem o prazer de informar que inaugura as suas novas instalações na noite de Sábado de Carnaval.
Informações e reserva de mesas em Lisboa — Telefone 770320

Segundo certos Botânicos a laranja doce é originária da China e foi trazida para a Europa pelos Portugueses dos Descobertas, por ocasião das suas primeiras viagens ao Extremo Oriente, pelo que muitos estrangeiros a conhecem por "ORANGE DU PORTUGAL".
O TRIPLE-SECO "JOCKEY"
é fabricado pela destilação deste explêndido laranja-portuguesa.
LICORES MUNDIAL, LDA.
RUA DO SECULO, 9 LISBOA
Distribuidores:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27
SOCIEDADE COMERCIAL REICARREIRA, LDA.
Rua do Salitre, 90

Tágide
Restaurante dos bons «gourmets»
AVISO
Durante as quatro noites de Carnaval, funcionará completamente independente da «boite» servindo Ceias aos preços habituais dos almoços e jantares.
Depois do Teatro ou do Cinema
Ceie no Restaurante da Tágide